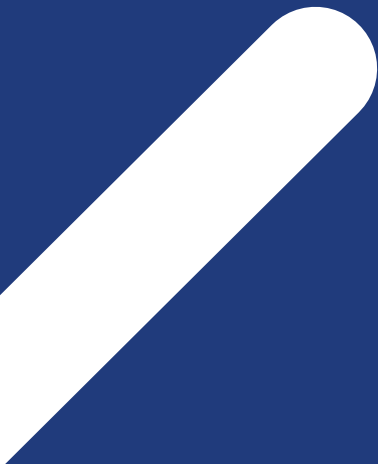




19

**O ANO DO
CONHECIMENTO**



Comunitas

Sumário

Foto: Paraty | RJ.

01

Fala da presidente	04
Expediente	08
Missão, visão e valores	09
Nosso time	10
Highlights	12
Parceiros	14
Nossa atuação	16

Territórios	24
Cidades	24
Municípios em rede	45
Estados	46

02

Hub de Inovação	50
Cocriação	54
Fortalecimento de lideranças	54
Formação nacional	58
Comunitas e Renova BR	59
Encontros e debates	61
Encontro de Líderes	66
Publicações	70
Plataforma Rede Juntos	71
Destaques	72

03

Disseminação	75
Ações de comunicação	75
Ações na imprensa	75

04

Investimento social corporativo	78
Destaques do ISC	79
Retrospectiva 2019 - Encontros	84

Agradecimentos	86
Sobre o futuro	87
Parecer auditoria	88

FALA DA PRESIDENTE

Escrevo este depoimento em meio aos diversos, imensos e preocupantes desafios que a gestão pública enfrenta atualmente, **durante a pandemia provocada pela covid-19**, que causou revés na governança pública brasileira.

Com esse cenário posto, a Comunitas – como uma organização comprometida com a melhoria da gestão pública, sentiu-se no dever de auxiliar ainda mais. Neste momento, estamos desenvolvendo desde ações mais urgentes, como a compra de equipamentos para a montagem de UTIs e modelagem de projetos de transferência de renda para alimentação, até planejamentos futuros, com apoio na criação de protocolos para a reestruturação da economia pós-pandemia.

Fazemos isso pois acreditamos que na articulação entre a gestão pública e a iniciativa privada está a chave para potencializarmos esforços e superarmos os desafios decorrentes desse novo vírus.

FALA DA PRESIDENTE



Se eu pudesse definir o ano de 2019 em uma palavra, seria: conhecimento.

Regina Esteves

Diretora-presidente
da Comunitas

Se eu pudesse definir o ano de 2019 em uma palavra seria: conhecimento. O últimos doze meses na Comunitas foram desafiadores e de ainda mais experiência.

Assumimos novos e importantes compromissos, com a entrada de mais quatro governos estaduais – São Paulo, Goiás, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, que, somados ao Pará, construíram uma frente ampla para reestruturação do setor público estadual.

Além disso, 10 cidades do Tocantins firmaram parceria com o Juntos para participar da rede de municípios que buscam a melhoria da gestão, principalmente nas áreas de equilíbrio fiscal, saneamento e segurança pública.

Em 2019, o Programa Juntos apoiou os governos de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo no desenvolvimento de reformas do Estado, visando administrações públicas mais eficientes, estruturadas e avançadas.

Em julho, a Comunitas levou governadores, prefeitos, secretários, membros do legislativo e especialistas para aprofundar em gestão pública e trocar experiências no *International Program for Public Leaders in Washington DC*, realizado na Universidade Johns Hopkins (EUA).

Durante cinco dias de curso, o grupo de 28 lideranças públicas teve a oportunidade de debater os motivos de sucesso e insucesso de diversos projetos, para que sejam ampliados seus repertórios de soluções na construção de políticas públicas sólidas em contextos complexos. Foram abordados cases de diversas partes do mundo, mas que tivessem, de alguma forma, proximidade com os cenários existentes nas cidades e estados brasileiros.

Além disso também lançamos o Inova Juntos – laboratório de inovação em gestão pública, liderado pela Comunitas. O local, sediado na capital de São Paulo, atenderá a prefeitos e governadores, com o objetivo de ajudá-los a solucionar questões locais e pontuais da gestão pública, com projetos que possam ser replicados para outras administrações.

O objetivo do Inova Juntos é fomentar a experimentação, renovação e cocriação, com base nos conceitos de inovação aberta. Além disso, serão explorados aprendizados, insights e estratégias adquiridas ao longo dos últimos anos.

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO GERAL

REGINA ESTEVES
Diretora-presidente

PATRICIA LOYOLA
Diretora de Gestão e Investimento Social

DAYANE REIS
Diretora de Conhecimento e Comunicação

CONTEÚDO E REDAÇÃO

DAYANE REIS
Diretora de Conhecimento e Comunicação

ANA PAULA PEREIRA
Coordenadora de Comunicação

REVISÃO

PATRICIA LOYOLA
Diretora Gestão e Investimento Social

DAYANE REIS
Diretora de Conhecimento e Comunicação

ANA LUÍSA CADELCA
Assessora Jurídica

THIAGO SAMPAIO MILANI
Diretor de Projetos

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

SILVIA MARCHETTI

APOIO E PESQUISA

Adrielle Saldanha
Álvaro Rodríguez
Ana Luísa Cadelca
Ana Paula Pereira
Ana Teresa de Carvalho
Dandara Pereira
Daniel Troise
Dayane Reis
Hugo Pedro Guornik

Larissa Martins
Leandro Balabanian
Leandro Marques
Maíra Ferraz
Mariana Collin
Patricia Olivieri
Patricia Loyola
Ronyse Pacheco
Vanessa Huerta

AGRADECIMENTO ESPECIAL AOS COLABORADORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA ALCANÇARMOS NOSSOS RESULTADOS NO PERÍODO DO RELATÓRIO:

Bruna Santos
Georgina Anunciação
Henrique Castro
José Alves
Marco Túlio Pereira
Washington Bonfim

IMAGENS

Acervo Comunitas
Deposit Photos

VISÃO, MISSÃO E VALORES

Visão

Ser referência na articulação de alianças inovadoras intra e intersectoriais.

Missão

Contribuir para o aprimoramento dos investimentos sociais corporativos por meio da geração de conhecimento, da disseminação de boas práticas e da articulação entre os setores público e privado.

Valores

Ética e transparência

Compromisso com resultados

Busca por inovação e excelência

Fortalecimento das redes

Engajamento Social

Empoderamento dos atores



HIGHLIGHTS

Reforma no RS

Reforma Administrativa aprovada no Rio Grande do Sul pode impactar em ROI de R\$ 9400 para cada um real investido pela Comunitas

Municípios em Rede: meta de redução de despesas

Atuação inédita em 10 municípios tocantinenses propicia criação de rede para resolução de problemas e promoção de boas práticas na área de finanças públicas municipais

Segurança em Araguaína: criação da guarda e instalação do GGI

Atuação para modernização da Segurança Pública promove a criação de Gabinete de Gestão Integrada e reestruturação da Guarda Municipal em Araguaína

Administração Direta em Minas Gerais

Reforma estrutural em vigor no Estado de Minas Gerais promove aprimoramento da estrutura governamental e a economia pode ultrapassar R\$ 1 bilhão em 4 anos

Estatuto dos servidores em São Paulo

Revisão de ajustes e benefícios com base na racionalidade administrativa pode gerar impactos com redução de crescimento de despesas na ordem de R\$ 41 bilhões em 10 anos

Replica Teresina: criação de programação específica em cada secretaria

Teresina replica bons resultados em Educação para três cidades da rede da Comunitas: Caruaru, Petrolina e Paraty. Prefeituras já apresentam bons resultados.

Segurança em Caruaru

Programa de segurança em Caruaru conta com apoio da Comunitas na realização de diagnóstico e mapeamento da violência para definição de protocolos de prevenção.

Macroestruturação urbana em Santos: criação dos projetos

Comunitas apoia Prefeitura de Santos no planejamento urbano da cidade para os próximos anos. O trabalho é uma oportunidade de Santos alçar novos patamares de qualidade de vida urbana, ao estabelecer diretrizes de desenvolvimento pautadas por paradigmas de sustentabilidade, inovação, criatividade, eficiência e solidariedade.

PARCEIROS

Governança Comunitas

Em cada cidade e estado, o Núcleo de Governança soma esforços com um grupo de líderes empresariais locais. Junto a esses líderes, o prefeito ou governador, e seus secretariados, assumem o compromisso de uma governança compartilhada e transparente e são responsáveis por acompanhar os resultados do programa em cada município e estado.

Ana Helena Vicintin
Carlos Jereissati Filho
Elie Horn
José Eduardo Queiroz

José Ermírio de Moraes Neto
José Roberto Marinho
Luiz Ildefonso Simões Lopes
Pedro Jereissati

Ricardo Villela Marino
Solange Ribeiro

Parceiros locais e institucionais

Brookfield

cosan

INSTITUTO
CYRELA

GRANDE MOINHO
CEARENSE S.A.

IGUATEMI
SÃO PAULO

Itaú

MATTOS FILHO >
Mattos Filho, Veiga Filho,
Marrey Jr. e Quiroga Advogados

NEOENERGIA

VOTORANTIM

AngloAmerican

ANGLOGOLD
ASHANTI

BRK
Ambiental

CBMM

CEDRO
TEXTIL

CELPE

citi

COELBA

comgás

GRUPO
energisa

ENGIE

Estácio

FIEMG

Intermetro

INSTITUTO
MRV

OPEN SOCIETY
FOUNDATIONS

raízen

rumo

TEGRA
INCORPORADORA

USIMINAS U

FUNDAÇÃO VALE

VALE

Viana & Moura
CONSTRUTORES

VL!

Encontro de Líderes

O Encontro de Líderes é realizado anualmente, desde 2008, como uma plataforma de mobilização entre grandes líderes empresariais brasileiros, para reflexão sobre seu papel no desenvolvimento do país.

Em 2019 o fórum contou com as seguintes parcerias:

FASANO

JOTA

+ De 100
lideranças
públicas e
privadas
envolvidas a
cada edição

Parceiros BISC

O BISC é formado por um grupo selecionado, com a participação de algumas das maiores empresas do mundo. A pesquisa 2018 abrangeu 276 organizações - distribuídas entre empresas, institutos e fundações.

AngloAmerican

BRK
Ambiental

FUNDAÇÃO
TELEFÔNICA
vivo

FUNDAÇÃO VALE

VALE

Instituto
brf

Instituto CCR

instituto
COCA-COLA BRASIL

GERDAU
O futuro se molda

Instituto
NEOENERGIA

VOTORANTIM

Itaú

Santander



Foto: São Paulo | SP.

NOSSA ATUAÇÃO

Pensa, faz e promove

A Comunitas é uma *think and do tank* dedicada à integração de uma agenda Brasil. Uma instituição sem fins lucrativos, apartidária e independente, formada por uma aliança de lideranças empresariais brasileiras que se dedica a investir tempo e competência técnica, visando a melhoria das administrações públicas brasileiras.

Seu objetivo é estimular o setor privado a assumir o compromisso e a responsabilidade como colaborador do desenvolvimento social e econômico do Brasil. Dessa forma, são identificados desafios, e desenvolvidas soluções para uma gestão pública sustentável que proporcione melhores condições aos cidadãos.

Isso porque a organização acredita que parcerias entre os setores públicos e privados devem ir além das concessões de serviços e partir, também, para a construção colaborativa de ações focadas em nova concepção de governança que já vem sendo desenvolvida em várias cidades do mundo e trazida ao Brasil pela Comunitas.

Todas as nossas iniciativas possuem o objetivo de contribuir para que os gestores públicos sejam atores-chave na construção de uma administração pública transparente e aberta ao diálogo com a sociedade, capaz de responder às demandas por políticas sociais com eficiência, qualidade e responsabilidade.

Por utilizar dessa metodologia inovadora, a Comunitas tornou-se objeto do estudo de caso produzido pela Universidade de Columbia – uma das mais renomadas do mundo (EUA). O estudo analisa projetos desenvolvidos pela organização e é utilizado em salas de aula de universidades ao redor do mundo.

Além disso, também foi a única organização brasileira citada no livro “Social Value Investing: A Management Framework for Effective Partnerships”, aparecendo como exemplo mundial de uma nova maneira de superar antigos desafios socioeconômicos da sociedade. A publicação é de autoria de dois grandes especialistas do setor: Howard W. Buffett e William B. Eimicke.

Integridade e transparência

Considerando a ampliação do escopo para o nível estadual e, também, o crescimento das parcerias realizadas a Comunitas desenvolveu, com o apoio do escritório Mattos Filho, um conjunto de Orientações de Conduta para Interação com Agentes Públicos e, também, Diretrizes de Gerenciamento de Riscos. Os documentos orientam todos os parceiros que fazem parte da rede e possui objetivo de evitar quaisquer desvios não condizentes com os valores defendidos pela entidade.

As regras de procedimento adotadas pela Comunitas fazem parte da cultura da organização, antes mesmo da obrigação legal (com a Lei Anticorrupção nº 12.846, de 2013) ser estabelecida, pois, além de fortalecer as relações com a administração pública e parceiros, acaba por afetar positivamente o clima organizacional e reforça códigos de ética e conduta.

Dentre as ações listadas está a formalidade e institucionalidade do envolvimento de lideranças empresariais e agentes

públicos em trocas de e-mail, eventos, encontros e reuniões, além de normas sobre como a organização deve agir em caso de suspeitas e envolvimento de entes parceiros.

Tais normatizações possuem o objetivo de garantir a transparência e lisura de suas ações, monitorar e assegurar que todos os envolvidos estejam de acordo com as práticas de conduta da entidade, além de ajudar com a proteção dos dirigentes contra alegação de culpa por omissão, e reduzir as sanções aplicáveis à pessoa jurídica.

Isso porque, o principal trunfo do Programa Juntos é a constituição deste modelo de governança, que integra os diferentes setores da sociedade e um mesmo colegiado no qual a busca por soluções. A definição de estratégias e diretrizes é feita de forma transparente e com corresponsabilização de todas as partes. E é imprescindível manter a integridade dessa coalizão.

A definição de estratégias e diretrizes é feita de forma transparente e com corresponsabilização de todas as partes.

Atuação e gestão do conhecimento

A Comunitas desenvolve ações diretas e sustentáveis em 5 estados e 22 cidades brasileiras. Já foram mais de 304 territórios que replicaram ações realizadas diretamente pela organização nessas localidades e todo o conhecimento é sistematizado e compartilhado por meio de uma plataforma inovadora de conteúdo que compartilha abertamente todas as práticas e resultados alcançados para mais de 200 mil servidores públicos por ano.

A Comunitas também disponibiliza conhecimento e desenvolve projetos, por meio de atuação em cinco eixos: Territórios, hub de inovação, conhecimento gerado, disseminação de práticas e investimento social corporativo.

**5 estados e
22 cidades**

brasileiras com ações diretas e sustentáveis desenvolvidas pela Comunitas.

304
territórios com
ações replicadas



1

PROGRAMA JUNTOS TERRITÓRIOS

O Programa Juntos impacta diretamente 22 cidades e 5 estados com 71 frentes de trabalho desenhadas e projetadas localmente, por meio de uma governança compartilhada entre lideranças públicas, privadas e servidores. Essas ações acontecem por meio de diferentes modelos:

a. Juntos cidades:

A Comunitas atua diretamente em 22 cidades brasileiras, durante todo o ciclo de um mandato, apoiando na identificação de desafios e promovendo soluções cocriadas sempre em conjunto com o setor público. Isso porque se acredita que nas cidades é onde os cidadãos se concentram, onde buscam oferta em saúde, educação, segurança. A atuação diretamente nas cidades cria proximidade da gestão municipal com os cidadãos, que têm nas políticas municipais referências mais tangíveis das decisões sobre seu futuro do que nas políticas discutidas no âmbito estadual ou federal.

c. Juntos Estados:

A partir de 2018 a organização entendeu que a atuação para cinco estados brasileiros: São Paulo, Pará, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Goiás. Isso porque, com a experiência acumulada por meio das parcerias municipais, conquistando resultados de destaque em diversas áreas que permeiam a gestão pública. A organização entendeu que era o momento de impactar o maior número de municípios por meio de parcerias estaduais.

d. Municípios em Rede:

Com uma abordagem coletivizada, o objetivo é impactar, otimizar e fortalecer, de uma vez só, um grupo maior de cidades. Em 2015 a Comunitas apoiou no desenvolvimento de ações para cidades do interior de São Paulo: Itirapina, Corumbataí, Brotas, Limeira e São Carlos. E, desde 2019, em 10 cidades do Estado do Tocantins: Araguaína, Gurupi, Porto Nacional, Guaraí, Colinas, Paraíso, Miranorte, Taguatinga, São Salvador e Palmeirópolis. As ações desenvolvidas são com foco na eficiência fiscal.

A Comunitas atua diferentemente em 22 cidades e 5 estados, totalizando mais de 100 milhões de cidadãos com possibilidade de ser impactados pelas medidas adotadas.

2

HUB DE INOVAÇÃO:

O InovaJuntos é um hub de inovação em gestão pública que promove vivências e compartilhamento de experiências entre governos. O objetivo da iniciativa é, a partir de vivências com diferentes abordagens e metodologias, criar um ecossistema de inovação para resolver questões reais das cidades e estados brasileiros, por meio do apoio na construção e implementação de políticas públicas transformadoras.

3

CONHECIMENTO E FORTALECIMENTO DE LIDERANÇAS:

A Comunitas acredita na importância de fomentar a gestão do conhecimento e conectar as fontes de geração com as necessidades de aplicação. Por conta disso, desde 2015 iniciou uma estratégia de ampliação de impacto das ações baseada em transferência de conhecimento e capacidade técnica visando ter mais escala e com menos recursos. Essas ações são desenvolvidas em diferentes eixos:

a. Formações nacionais e internacionais:

Com as formações realizadas pela Comunitas em Universidades como Columbia e Johns Hopkins, busca-se contribuir para a capacitação e o conhecimento técnico das principais lideranças que estão à frente da gestão nos municípios e apresentar práticas inovadoras que conduzam ao aprimoramento das políticas públicas.

b. Rede de bolsistas:

Para além de formar parcerias para o aprimoramento da gestão pública nas prefeituras brasileiras, o Programa Juntos visa promover uma nova cultura gerencial nas prefeituras da rede, destacando os servidores públicos como atores estratégicos para uma verdadeira transformação na administração pública. Em troca, os bolsistas se comprometem a apoiar na gestão desse conhecimento, bem como disseminar as práticas realizadas para além da rede.

c. Encontros Rede Juntos:

Embora os municípios do Juntos tenham características distintas, muitos dos desafios encontrados são comuns a todos eles. Por isso o objetivo do encontro é promover um espaço de debate, troca e reflexão acerca dos desafios e soluções tocantes à gestão pública municipal, proporcionando o encontro entre os secretários dos municípios que estão liderando esta iniciativa inovadora de requalificação do setor público no país.

d. Encontro de Líderes:

Realizado anualmente, desde 2008, o encontro é uma plataforma de mobilização entre grandes líderes empresariais brasileiros, para reflexão sobre seu papel no desenvolvimento do país. Seu objetivo é discutir projetos e tendências de investimento social corporativo, com foco no fortalecimento do papel das empresas nessa área.

4

DISSEMINAÇÃO

a. Plataforma Rede Juntos:

A plataforma digital da Comunitas é um espaço de construção colaborativa do conhecimento, com conteúdo dinâmico, constantemente aperfeiçoado por meio de uma produção colaborativa de uma rede ativa de gestores interessadas em usar, criar e compartilhar informação e conhecimento. Seu objetivo é empoderar e possibilitar a troca entre servidores públicos no intuito de levar o conhecimento produzido e os casos de sucesso para cada vez mais governos, favorecendo a melhoria dos serviços prestados à população.

b. Publicações:

A Comunitas desenvolve diferentes publicações, entre cartilhas e livros, destinadas a propor alternativas para municípios que desejam se inspirar nas boas práticas desenvolvidas pelo Programa Juntos em todas as cidades e estados brasileiros que fazem parte da rede. Já foram lançadas 17 publicações com tiragens de mais de 10 mil cópias.

c. Canais sociais:

São utilizadas diferentes linguagens para a produção de conteúdo em diversos canais como newsletters, Instagram, Facebook, Twitter, WhatsApp. Ao todo, são produzidos mais de 100 tipos diferentes de conteúdo por mês, chegando a mais de 100 mil pessoas.

d. Imprensa:

A comunicação com a imprensa é utilizada pela Comunitas como plataforma de fortalecimento do cidadão e, principalmente, dos gestores públicos em busca dos mesmos valores.



5

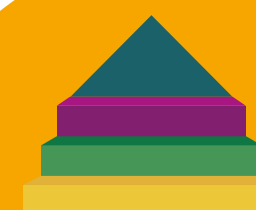
INVESTIMENTO SOCIAL CORPORATIVO:

Avaliar o passado. Elucidar o presente. Projetar o futuro. É a partir destas três linhas orientadoras que a pesquisa Benchmarking do Investimento Social Corporativo se coloca enquanto uma ferramenta para os gestores sociais qualificarem o investimento social das empresas em que atuam. Esta reflexão interna da realidade, feita entre pares, permite a escala e profundidade do impacto externo dos investimentos sociais, na medida em que a sistematização de informações, bem como a reflexão ativa destas, fornece subsídios à gestão e fomenta o planejamento das áreas responsáveis, qualificando-as de acordo com as expectativas do mercado, sociedade civil, e lideranças.

Avaliar
o passado.

Elucidar
o presente.

Projetar
o futuro.



Fique atento as cores
e encontre conteúdos
sobre cada eixo nosso

Resultados cidades

Santos e a reestruturação urbana

A busca por uma cidade mais moderna, sustentável e humana levou a Prefeitura de Santos (SP) ao desenvolvimento de um projeto urbanístico – apoiado pelo Programa Juntos, com parceria técnica do escritório Jaime Lerner Arquitetos Associados.

O trabalho tem como objetivo apoiar a construção da visão estratégica do Santos 500 por meio de duas linhas de ações: estabelecer Diretrizes de Macroestruturação Urbana para o Município de Santos nos temas de Ordenamento territorial, Moradia Popular, Meio ambiente e Identidade; e elaborar projetos estratégicos específicos,

em nível conceitual, que induzam a macroestruturação proposta e à visão estratégica Santos 500 Anos.

Em novembro, durante reunião comandada pelo prefeito Paulo Alexandre Barbosa, com participação de representantes do comércio, do empresariado e do Legislativo Municipal, foram apresentadas as propostas de revitalização de pontos estratégicos da cidade como Parque Tecnológico, Mercado Municipal e Bacia das Catraias. Também foram expostas soluções para a região do Valongo, áreas continentais e de habitação popular.

A busca por uma cidade mais moderna, sustentável e humana levou a Prefeitura de Santos (SP) ao desenvolvimento de um projeto urbanístico – apoiado pelo Programa Juntos.

Foto: Santos, São Vicente | SP.

Educação de Teresina vira exemplo

As secretarias de Educação de Caruaru, Petrolina e Paraty se uniram para buscar alternativas para melhorias na rede municipal de ensino, com apoio da Prefeitura de Teresina, que, em 2017, obteve o melhor ensino público entre as capitais brasileiras, segundo o IDEB.

Chamado de “Replica Teresina”, o projeto visa compartilhar e disseminar as boas práticas da educação municipal de Teresina para outros municípios integrantes do Programa Juntos, dando oportunidade para que possam criar suas próprias alternativas de política educacional a partir das evidências encontradas em Teresina. O trabalho tem parceria técnica de Alexandre Schneider, ex-secretário municipal de Educação de São Paulo.

O projeto teve pontapé inicial, com a realização de um seminário com a participação das equipes das secretarias de Educação. De lá, as equipes saíram com a proposta de realização de três simulados em cada cidade para melhor desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

Segundo o secretário de Educação de Teresina, Kleber Montezuma, a incorporação do processo de avaliação pode representar até 30% de melhora nos resultados da prova. Para realização desta atividade a prefeitura de Teresina apoiou com todos os materiais e orientação necessária para sua concretização.

Além dos simulados, cada cidade também desenvolveu ações como: estratégias para monitoramento e avaliação de resultados da rede municipal (Petrolina); revisão dos processos de formação e avaliação de professores (Caruaru); e estratégias para implementação do horário de trabalho pedagógico coletivo.

A entrega final do projeto, prevista para abril de 2020, será uma cartilha que explicará os ganhos educacionais de Teresina e um toolkit para auxiliar a administração pública interessada a implementar as iniciativas apresentadas.

Processos fundiários passa por regularização em Salvador

Com apoio do Programa Juntos, foi formatado o Programa de Regularização Fundiária para o município, com as propostas e diretrizes que constam no Plano Municipal de Habitação e no Plano Diretor de Salvador. O objetivo é apoiar o poder público no desafio do equacionamento dos problemas municipais, especialmente nas demandas de habitação da população mais pobre. O projeto foi realizado com parceria técnica contratada da Diagonal.

A primeira etapa do projeto foi a realização de um diagnóstico municipal sobre procedimentos institucionais,

bases cartográficas, legislação e rotinas existentes no Município voltadas à regularização fundiária. Na segunda fase, dentre as ações realizadas houve a capacitação dos técnicos para definição de etapas de regularização da área Jardim Cajazeiras; acompanhamento à elaboração do relatório de diagnóstico do Jardim Cajazeiras e definição de etapas de regularização.

Inclusive, com base na experiência obtida no Jardim Cajazeiras, a Prefeitura de Salvador deve ampliar o escopo inicial do projeto, passando de 500 para 30 mil unidades.

Saneamento básico

Em outubro, saneamento básico, a melhoria do saneamento básico entrou na mira da parceria entre o Programa Juntos e a Prefeitura de Araguaína, mais especificamente a revisão e adequação do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), com ênfase na integração entre os planos setoriais de Água, esgoto, drenagem e resíduos sólidos.

A iniciativa é necessária devido à expansão populacional enfrentada pela cidade, que, consequentemente, ampliou a demanda por saneamento básico não apenas nas áreas residenciais, mas nas ruas e avenidas comerciais da cidade. Além disso, nos termos da legislação vigente, os planos setoriais de saneamento devem ser revisados pelo menos a cada quatro anos, porém o Plano Municipal de Água e Esgoto de Araguaína foi aprovado em 2013, já o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos em 2014, por exemplo.

O plano terá visão para os próximos 30 anos, levando em consideração as características da população, como perfil de consumo, e, também, estimativas de investimentos futuros.

O trabalho será desenvolvido por dois parceiros especializados contratados pela Comunitas, N Pimentel Engenharia e Terra Saneamento Ambiental, e será desenvolvido em três frentes: uma para os serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário; outra para os serviços de drenagem e manejo das águas pluviais urbanas e outra para a execução dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.

e segurança pública em Araguaína

Já em novembro, ainda em Araguaína, a área de segurança pública entrou em foco, com o início da construção de um plano de segurança para cidade. A reunião para início do trabalho contou com a participação do prefeito Ronaldo Dimas.

A proposta de trabalho abrangerá duas grandes ações. A primeira, com auxílio ao município no processo de concepção, organização institucional, estruturação e formação da Guarda Municipal, incluindo a formatação de Estatuto e Regulamento Disciplinar, Ouvidoria e Corregedoria, além da estruturação da Direção e reengenharia administrativa necessária.

A segunda ação visa a implementação e fortalecimento de parcerias com outros níveis governamentais, com o desenvolvimento de instrumentos visando formalizar cooperação com órgãos estaduais de segurança para integração das ações da Guarda Municipal. Dentre as propostas desta ação está a criação do Gabinete de Gestão Integrada de Segurança Pública (GGIM) e, também, a elaboração de um modelo de gestão por resultados dos índices de violência do município liderados pelo prefeito e o responsável pela área de segurança do município, com o objetivo de produzir um monitoramento mensal integrado dos indicadores de violência.

Realizado com a parceria técnica contratada do Instituto Cidade Segura, o resultado final das atividades passa pelo apoio na elaboração de itens como o Protocolo Operacional Padrão da Guarda Municipal, Acordo de Cooperação com o Governo Estadual, Decreto Municipal estruturando o GGI metodologia de funcionamento, e a estruturação de Observatório Municipal de Segurança, entre outros.

Desburocratização dos alvarás imobiliários em SP

O Programa de Metas 2017-2020 da cidade de São Paulo, trabalho também apoiado pelo Programa Juntos, está organizado em 5 eixos temáticos, sendo um deles o eixo de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. Dentre as metas definidas neste eixo, está a redução em 60% emissão dos alvarás de aprovação e execução de construções, meta que, se alcançada, traria maior arrecadação e desenvolvimento econômico para a cidade.

Por este motivo, o Juntos auxiliou a prefeitura paulista em um trabalho voltado para a simplificação e otimização dos processos referentes à emissão de alvarás, reduzindo o tempo médio de aprovação de empreendimentos.

A parceria do Juntos, por meio da consultoria contratada da Falconi, auxiliou a prefeitura paulistana na estruturação do fluxo inicial e do modelo de governança do Aprova Rápido.

Até fevereiro de 2020 (durante o fechamento deste relatório), o Aprova Rápido já havia registrado mais de 450 processos e alcançou a mediana de tempo para aprovação de 75 dias – número abaixo da meta de 90 dias definida para este ano e bem inferior aos 1.000 dias para liberação de alvarás identificados no início do projeto.

Com o objetivo de reestabelecer o acompanhamento da frente, desde maio de 2019, foram realizadas reuniões de aproximação com a nova equipe da Secretaria de Licenciamento. Em um dos encontros a Falconi apresentou a metodologia e os principais resultados aos técnicos da prefeitura, além disso foram compartilhados todos os relatórios e entregas. No dia 26/06, recebemos o feedback da prefeitura de que a frente está rodando com os mesmos técnicos de quando a frente foi implementada e que, em tese, o único desafio é a implementação da plataforma online de licenciamento.

Uma das metas da cidade São Paulo é a redução de 60% das emissões dos alvarás o que trará maior arrecadação e desenvolvimento econômico para a cidade.

Melhoria do licenciamento urbano em Campinas

Em Campinas, o Programa Juntos realizou, em 2015, um trabalho com objetivo de aprimorar os processos de licenciamento de construções, os tornando mais ágeis, transparentes e modernos, sem perder a qualidade de análise dos projetos, padronizando o processo para liberação de alvará e aprovação e execução.

Foram estabelecidas metas de redução de mediana de tempo de aprovação de 61 para 35 dias referentes aos novos empreendimentos e de eliminação do estoque de todos os processos de aprovação parados na Secretaria Municipal de Urbanismo (Semurb) das tipologias unifamiliar e comercial, com mais de 30 dias sem decisão de alvará de execução.

Atualmente, o acompanhamento do licenciamento está sendo feito pela Prefeitura de Campinas. A média de aprovação por projeto para o ano de 2019 é de 19,26 dias – bem abaixo da meta estabelecida.

Replicabilidade

A partir da troca com a cidade de Campinas, a Prefeitura de Caruaru implementou melhorias nos processos de licenciamento urbano, com ações inspiradas realizadas no município de Campinas. Dentre as ações tomadas está o projeto de lei nº 7.940, sancionado em 27 de dezembro de 2018, que trata-se de um sistema de emissão de alvará de construção de edificações unifamiliares, comércio e serviços de até 750 m² e prédios institucionais e preconiza a redução de procedimentos e resgata a confiança e a credibilidade dos profissionais da construção civil.

Com isso, a prefeitura pernambucana registrou em 2019:

redução de quase
50%
do trâmite interno

redução de
86%
da mediana de tempo dos processos

Planejamento estratégico da maior cidade do País

A cidade de São Paulo possui atributos que a tornam uma cidade global e altamente competitiva. No entanto, há diversas áreas para melhoria e, segundo os próprios paulistanos, as mais críticas são saúde, educação infantil e moradia digna. Em 2017, São Paulo inicia um novo ciclo, e os esforços de planejamento e inovação no setor público deverão ser renovados, bebendo da fonte de boas e reconhecidas experiências internacionais de planejamento de metas e diretrizes estratégicas ao nível municipal.

Nesse contexto na primeira fase, a Comunitas apoiou a Prefeitura de São Paulo a desenvolver, a partir da mobilização e engajamento de secretários e gestores municipais, uma visão de longo prazo para a cidade; além disso, delinear, formular e estabelecer uma visão de longo prazo, diretrizes, metas e projetos estratégicos – bem como seus indicadores – para os próximos quatro anos.

Na segunda fase do projeto a Comunitas apoiou no estabelecimento de um modelo de governança interno capaz de tirar as metas do papel e entregar resultados à população, dentro dos prazos e orçamentos pactuados, bem como fazer o monitoramento de forma transparente, permitindo o controle social e a participação da sociedade civil. Os trabalhos foram realizados com a parceria técnica contratada das consultorias Falconi e McKinsey.

Com apoio da consultoria, em julho de 2017, a Prefeitura de São Paulo disponibilizou a versão final do Programa de Metas, que reuniu as propostas da gestão para os próximos anos. O Programa foi dividido em 5 eixos e contendo 53 metas, 71 projetos estratégicos e 487 linhas de ação, que incluem 344 intervenções urbanas. Foram adotadas metas finalísticas, de modo a possibilitar a adaptação dos projetos, sem alterar a entrega prometida para a população.

Em 2019, na gestão Bruno Covas, o programa passou por uma revisão. Neste processo de revisão destaca-se a capacidade da prefeitura absorver a metodologia e gerar resultados a partir dos trabalhos aplicados pelas consultorias. Com a revisão, o Programa de Metas passa a ter 36 objetivos estratégicos, 71 metas e 213 iniciativas.

Foto: São Paulo | SP.

A cidade de São Paulo possui diversas áreas de melhorias, as mais críticas são: saúde, educação infantil e moradia digna. Em 2019, o programa de Metas passou por uma revisão e passou a ter 36 objetivos, 71 metas e 213 iniciativas.

População decide parte do orçamento de Juiz de Fora

Em agosto, a Prefeitura de Juiz de Fora (PJF) lançou o Orçamento Participativo 2020, mecanismo democrático de participação por meio do qual a população poderá opinar em qual área a administração municipal deverá investir mais recursos municipais para o próximo ano.

A iniciativa foi promovida por meio da plataforma digital Colab, utilizada pela prefeitura por meio da parceria do Programa Juntos. Juiz de Fora é a primeira cidade de Minas Gerais e uma das únicas do país a utilizar o aplicativo Colab para fazer consultas à população.

Em outubro saiu o resultado: a população votou e decidiu que a prefeitura mineira deve investir R\$ 1,5 milhão na construção de uma escola de educação infantil para crianças com idade entre 3 e 5 anos. No total, 1.537 pessoas participaram, sendo 55% homens e 45% mulheres, de 180 bairros de todas as regiões de Juiz de Fora.

R\$1,5mi

Foi o valor que a população votou e decidiu que a prefeitura mineira deveria investir em educação

Cadastro digital para arrecadação do IPTU

Em Juiz de Fora, a prefeitura contou com apoio do Juntos para lançar o Cadastro Digital para contribuintes do IPTU. Por meio da ferramenta Colab, os contribuintes proprietários ou possuidores de domínio útil de imóveis e prestadores de serviço autônomo no município, seja pessoa física ou jurídica, deverão atualizar seus dados referentes aos impostos Predial e Territorial Urbano (IPTU) e Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN).

O projeto está no ar desde setembro e já contabilizou mais de 900 acessos. Os contribuintes do IPTU que informarem a existência de edificação em lote vago e o prestador de serviço autônomo que não esteja cadastrado deverão relacionar os dados no sistema digital até 27 de dezembro, para terem seus lançamentos realizados a partir de 2020. Após esta data, o sistema sairá do ar, para que seja feito o processamento dos dados até então fornecidos.

Planejamento de longo prazo para Curitiba

O projeto Curitiba 2035, que vai realizar um planejamento estratégico para o futuro do município, entrou na segunda fase, com objetivo de implementar a governança do projeto, articulando os atores envolvidos nas reuniões do Comitê Gestor e do Comitê executivo do projeto, além de objetivar a consolidação de uma rotina de encontro dos comitês temáticos do Curitiba 2035.

Desde o final de 2018 voltaram a acontecer as reuniões dos Comitês Gestores, com participação da Comunitas, Prefeitura de Curitiba, Federação das Indústrias do Estado do Paraná e de diversos atores mobilizados.

Ao longo de 2019 ocorreram seis reuniões dos Comitês Temáticos, envolvendo líderes e secretários de diferentes áreas. Ao todo são nove comitês Temáticos que participam do projeto. Os comitês temáticos estão priorizando quais são as ações estratégicas para cada área ao longo de 2020.

Foto: Antiga câmara municipal | Curitiba.



Atletismo em Paraty

O objetivo da Escola de Atletismo em Paraty é desenvolver atividades esportivas junto aos estudantes das escolas municipais da cidade, sobretudo na área de atletismo, realizando aulas no contraturno e organizando competições entre os jovens.

Ao longo de 2019, o parceiro técnico contratado pela Comunitas, Paulo Servo, participou da organização dos Jogos Estudantis de Paraty – JEPAR, envolvendo mais de 150 crianças da rede pública e particular. Também houve a competição de atletismo no “Campinho” (próximo à comunidade quilombola). Esta competição contou com a participação de crianças de 4 a 13 anos.

Além disso, o professor Paulo desenvolve atividades semanais junto com as crianças e adolescentes das escolas da rede municipal, entre elas Corisco, Campinho e Praia Grande.

Remodelação das parcerias de saúde

Em Paraty, a iniciativa tem como resultado esperado a adoção, por parte da Prefeitura Municipal, de Contrato de Gestão com estabelecimento de modelo operacional com definição de metas e indicadores capazes de medir o efetivo desempenho das unidades contratualizadas e o atingimento dos objetivos pactuados, garantindo a ampla fiscalização e a transparência para os organismos de controle e a sociedade de Paraty.

O projeto foi desenvolvido com ações de mentoria ao prefeito e ao secretário municipal de Saúde, além da assessoria à equipe dirigente da Secretaria Municipal de Saúde no desenvolvimento dos seus objetivos.

Iniciado em maio de 2019, o projeto foi interrompido devido ao período eleitoral do município. As atividades foram retomadas em novembro de 2019, com um novo pontapé inicial do trabalho o prefeito, secretária de Saúde, a equipe da secretaria e o parceiro técnico contratado pela Comunitas, Januario Montone, ex-secretário de Saúde do Estado de São Paulo.

Desenvolvimento do cinema e audiovisual

Ao falar de cinema brasileiro, o Rio de Janeiro tem destaque: o estado é o maior produtor de conteúdo audiovisual do país – metade dos filmes lançados são produzidos no local. Além disso, as produções produzidas em solo fluminense representam mais de 90% da bilheteria dos filmes nacionais.

Dentro do estado, a cidade de Paraty tem notoriedade, ao fazer de suas ruas e casarões cenários para filmes e novelas.

Em Paraty, foi realizado o mapeamento e diagnóstico da situação do cinema e áudio visual, sendo objetivo do trabalho formular, planejar e redigir o Programa de Desenvolvimento e Fomento do Cinema e Audiovisual em Paraty.

O parceiro técnico entregou modelo de edital de fomento para áudio visual, em conformidade com o que era exigido pelo Governo Federal à época, contendo instruções e modelos para preenchimento de todos documentos e os anexos.

Melhoria das habilidades socioemocionais

Ainda em Paraty, o Juntos apoiou a implementação de um trabalho para desenvolver as habilidades socioemocionais dos alunos da educação infantil em Paraty, estimular a empatia nos ambientes escolares e promover o engajamento dos pais do dia-a-dia das escolas.

O projeto Sementes em Paraty no ano de 2018 ocorreu com êxito. Os participantes envolveram-se na realização das atividades demonstrando comprometimento. A equipe foi bem recebida nas escolas para acompanhamento, oficinas práticas, participação e observação das atividades do projeto. O engajamento dos gestores da Secretaria da Educação, das escolas e creches, dos professores e dos educadores foi um dos pontos altos do projeto.

As escolas infantis continuam usando a metodologia implementada no projeto e em fevereiro, houve ida da Ana Colagrossi, parceira técnica contratada pela Comunitas, com duas pesquisadoras da Universidade de Harvard, para entrega de certificado de participação aos gestores do projeto.

Melhoria e ampliação de pronto-atendimentos

Visando ampliar e melhorar o serviço de saúde nos pronto-atendimentos dos bairros Lomba do Pinheiro e Bom Jesus, a Prefeitura de Porto Alegre (RS) lançou, em maio, um edital de chamamento público para gestão das unidades. A ação conta com apoio do Programa Juntos.

O contrato prevê aumento do número de leitos de observação de 25 para 44 (76% a mais), incremento de mais de 5 mil atendimentos por mês, farmácia e serviço social com funcionamento 24 horas e remoção de pacientes por ambulância de forma mais ágil e eficiente.

A Organização Social (OS) vencedora deverá qualificar em até seis meses a estrutura dos locais, o que poderá transformá-los em Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e, com isso, habilitá-los a receber recursos do Ministério da Saúde e do governo estadual. O valor é de até R\$ 1 milhão – o que possibilita redução de 25% no custeio municipal.

Para ampliar a concorrência ao edital, a Comunitas, por meio da consultoria do especialista em saúde pública, Januario Montone, apoiou na busca por organizações sociais interessadas na participação. Uma das organizações visitadas ficou com a melhor pontuação na primeira fase do processo de seleção, a Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM).

Ampliação e melhoria do
serviço de saúde nos pronto-
atendimentos, previsão de

**76% a mais
de leitos**

Visando ampliar e melhorar o serviço de saúde em pronto-atendimentos, a Prefeitura de Porto Alegre lançou, em maio, um edital de chamamento público para gestão das unidades.

A ação conta com apoio do Programa Juntos.



Segurança em Pelotas

Em 2017, o Programa Juntos auxiliou a Prefeitura de Pelotas na implementação do Pacto Pelotas pela Paz – uma proposta de formulação de uma grande agenda pública conjunta, capaz de mobilizar os mais diversos atores públicos e sociais.

O objetivo era identificar os principais problemas de violência que a cidade tem enfrentado, conhecer as ações de prevenção à violência em andamento – de forma isolada e despotencializada – e propor novas ações com base em experiências internacionais e nacionais exitosas. Tudo por meio de um processo colaborativo e aberto, que produzisse a necessária sinergia institucional e social.

Como resultado, em 2019, houve uma redução de 13% no índice de crimes acumulados. Além disso, Pelotas registrou queda de homicídios dolosos pelo segundo ano consecutivo – sendo a primeira vez, desde 2002, que o número cai sucessivamente. Segundo o Observatório de Segurança Pública, vinculado ao Pacto Pelotas, em 2017 foram registrados 100 homicídios na cidade, em 2018 o número foi de 76, chegando a 56 em 2019.

A realização das Operações Integradas no município também é fator importante para a redução dos delitos. Desde 2017, foram efetuadas mais de 400 operações, envolvendo diversos órgãos efetivos, como da Brigada Militar, Guarda Municipal, Corpo de Bombeiros e Polícia Civil.

O Pacto Pelotas pela Paz também apresenta outros diferentes resultados, como: redução de 15% em roubo a pedestre; redução de 45% de roubo a transporte público e diminuição de 37% de roubo de veículos.

RECONHECIMENTO

O projeto Start, uma das ações que faz parte do escopo do Pacto, conquistou o nono lugar do Prêmio de Inovação em Política Públicas para Juventude, organizado pela Secretaria Nacional da Juventude e divulgado em novembro. A iniciativa busca combater a violência em Pelotas por meio da capacitação de adolescentes ao mercado de trabalho, e já formou 310 jovens – destes, 40 já estão empregados.

Confira aqui a matéria publicada
no diário da manhã Pelotas:



Redução de
13% no índice
de crimes
acumulados

Redução de 15% em
roubo a pedestre,
45% em transporte
público e 37% menos
de roubo de veículos

+ Sispaz

Em 2019 o Programa Juntos também iniciou o apoio na elaboração do sistema Sispaz, sistema online voltado para inserção de informações sobre os programas “Cada Jovem Conta” e “Escola da Paz”, ambas iniciativas são parte do Pacto Pelotas pela Paz.

Uma prévia do site, voltado ao cadastro dos mais de 220 adolescentes em vulnerabilidade social e risco para violência, acompanhados pelos profissionais da rede de Assistência Social, Saúde e Educação, foi apresentada à prefeita Paula Mascarenhas em setembro.

O Sispaz contará com espaços para que professores e coordenadores acompanhem a frequência e a conduta escolar dos jovens, os fatores de risco familiares e na região onde residem. O site abre caminho para o mapeamento dos tipos de violência nas escolas, denúncias de abusos. Além disso, o site abre caminho para o mapeamento dos tipos de violência registrados nas escolas e, também, denúncia de abusos.



Redução da violência em Caruaru

Mesmo destacando-se como um dos principais polos econômicos, médico-hospitalar, acadêmico, cultural e turístico do agreste pernambucano, Caruaru carregou a desagradável 4ª posição como cidade mais violenta de Pernambuco, em 2017, e a 3ª em números absolutos de homicídios. Apesar da substancial queda de 36% no índice de assassinatos, em 2018 (seguindo uma tendência estadual), os dados ainda tornam a segurança pública uma das grandes preocupações da gestão pública municipal.

Para combater estes índices alarmantes encontrados na cidade, o Programa Juntos – com apoio da Open Society Foundations, auxiliará a Prefeitura de Caruaru no fortalecimento do Plano Municipal de Segurança Pública, criado pela gestão municipal caruaruense, em 2018. O lançamento do trabalho foi realizado em junho, durante reunião com a presença da prefeita de Caruaru, Raquel Lyra.

O desafio do trabalho é fortalecer, institucionalizar e ampliar o Plano já construído pela Prefeitura Municipal – denominado “Juntos pela Segurança”, buscando melhorias para a construção de políticas de prevenção à violência, com ênfase principalmente em cidadãos vulneráveis.

O trabalho terá ações de curto, médio e longo prazo, e para liderar o desenvolvimento junto à prefeitura, a Comunitas contratou a consultoria do Instituto Cidade Segura e da consultora Melina Risso.

Foto: Mercado de Caruaru | PE.

Ajuste das contas públicas

A frente de equilíbrio fiscal compreende o balanceamento nas contas públicas, por meio do gerenciamento matricial de despesas e receitas. Trata-se de um conjunto de ações integradas com o objetivo de garantir maior eficiência no controle das finanças e proporcionar capacidade de investimento nas prefeituras.

Santos

Na cidade do litoral paulista, o trabalho que contou com a parceria do Juntos e hoje encontra-se com os resultados em sustentabilidade pela prefeitura.

Em 2019, a prefeitura santista fechou o ciclo com o endividamento a curto prazo zerado – em 2018, a dívida era de R\$ 144 milhões. O endividamento a curto prazo são as despesas que devem ser quitadas em até 12 meses.

Já o endividamento de longo prazo, compromissos que devem ser quitados ao longo de anos, teve redução de 16,7% entre dezembro de 2017 e 2019.

As contas melhor equilibradas possibilitaram que a prefeitura santista investisse, em 2019, acima dos limites constitucionais em áreas de maior demanda para a população – como Saúde (21,57%) e Educação (27,47%). Também permitiu que a capacidade de investimento público da cidade se mantivesse: em 2020, quase 50 obras estão previstas para serem entregues em Santos, incluindo a construção de novas escolas, policlínicas e melhorias no sistema viário.

A prefeitura também se manteve abaixo dos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) para os gastos com a folha de pagamento (43,46%) e no orçamento de 2020 está previsto o aumento do nível de investimento (7,40%).

Os resultados financeiros obtidos pela prefeitura são decorrentes de diversas ações, como a implementação de uma central telefônica para cobrança de dívidas e o oferecimento do Domicílio Tributário Eletrônico (DTE), plataforma criada pelo governo para servir como canal principal de comunicação entre o contribuinte e as mensagens oficiais do governo.

Em 2019, a prefeitura santista fechou o ciclo com o endividamento a curto prazo zerado

Foto: Santos/ SP.

Caruaru

Em Caruaru, o equilíbrio das contas públicas continuou na mira da Prefeitura Municipal, com apoio do Juntos. O ganho total até o primeiro semestre de 2019 é de R\$ 59,5 milhões, 15% acima do esperado. O resultado é composto pelos ganhos de receita e despesas, sendo que em receitas o resultado acumulado no período é R\$ 29 milhões, 124% acima do previsto, já em despesas os ganhos alcançaram 78% do esperado, e representa um total de R\$ 30 milhões.

Teresina

O programa Gestão Cidadã criou um planejamento estratégico com objetivo de buscar novos potenciais de arrecadação através das receitas próprias e das transferências constitucionais. Em 2019, a iniciativa entrou no quarto ciclo, e continua sob gerência da Prefeitura Municipal, e apoio do Programa Juntos.

Com resultados positivos, o projeto realizado em Teresina desembarcou em Recife (PE) para apresentar caminhos para avanço da administração pública, durante o encontro “Melhorias e oportunidades para a Gestão Pública”, promovido pela Companhia Energética de Pernambuco (CELPE) e a Associação Municipalista de Pernambuco (AMUPE).

O público presente era formado por prefeitos, secretários e representantes de 51 prefeituras pernambucanas.

Para demonstrar o exemplo da cidade, a Comunitas convidou Eduardo Speeden, coordenador de Orçamento da prefeitura piauiense – uma das primeiras parceiras do programa, em 2014.

Eduardo abordou o trabalho para ajuste das contas públicas realizado pela prefeitura em parceria com o Juntos, que permite uma melhor saúde financeira dos municípios, possibilitando mais investimentos para a melhoria da qualidade de vida dos munícipes residentes nas cidades parceiras do programa.

Campinas

Em Campinas o projeto de equilíbrio fiscal ocorreu entre os anos de 2013 e 2014 e desde então vem sendo acompanhado pelo governo. Em 2019 o balanço entre receita e despesas embora realizado abaixo do orçado, foi positivo. A Receita Total realizada cresceu 19,3% entre 2019. Por outro lado, no mesmo período, a Despesa Total Liquidada cresceu 11,9%. Vale destacar que o crescimento de pessoal e encargos de cerca de R\$ 203,7 milhões foi compensado, pelo crescimento da arrecadação de R\$ 939,5 milhões

Araguaína

Araguaína foi o primeiro município tocantinense a integrar o Programa Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável da Comunitas. O projeto de Equilíbrio Fiscal se iniciou em agosto/2019. O diagnóstico de oportunidades (em receitas e despesas) foi apresentado ao Prefeito em outubro/2019 e as ações priorizadas resultaram em uma meta de otimização das contas na ordem de 20 milhões. A equipe técnica da prefeitura construiu de maneira conjunta com o parceiro técnico um plano de atuação com 11 ações, destacando-se as ações relativas ao IPTU (aprimoramento dos procedimentos de cobrança), ITR (municipalização do imposto) e ações de otimização de despesas como revisão de contratos, melhorias nas compras e controle da dispensação de alimentos.

Resultados municípios em rede

Rede de municípios de Tocantins em busca de equilíbrio para as contas

Em setembro, o Programa Juntos chegou ao Estado do Tocantins. As prefeituras de Gurupi, Porto Nacional, Guaraí, Miranorte, Paraíso, Colinas, Taguatinga, Palmeirópolis e São Salvador uniram-se e, com apoio do Juntos, estão buscando caminhos de melhorias na gestão pública, mais especificamente no equilíbrio das contas públicas.

A escolha de trabalhar com as finanças públicas não foi por acaso. Um diagnóstico realizado pela Gove Digital, parceira técnica contratada pela Comunitas para liderar o projeto junto às prefeituras, resultou numa matriz de oportunidades para os municípios tocantinenses.

A análise preliminar de oportunidades fiscais realizada pela Gove para os sete municípios indicou um total de mais de R\$ 25 milhões em oportunidades de ganho. Ainda com a análise, foi possível detectar, por meio de indicadores, qual deveria ser o foco da atenção: melhoria da capacidade lo-

cal de geração de recursos e controle e aprimoramento das despesas de pessoal – que, em alguns municípios, foi encontrada acima do limite permitido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Por este motivo, o Municípios em Rede tentará auxiliar o município na melhoria da situação fiscal para, de uma forma ampla, melhorar sua capacidade de ofertar políticas públicas de qualidade para os cidadãos.

Com 10 meses de trabalho, o objetivo final do projeto é capacitar o município na identificação de oportunidades que permitam aferir ganhos de eficiência fiscal, por meio de soluções que, de um lado, otimizem os recursos públicos destinados ao custeio, e, de outro, possibilitem a identificação de novas fontes de recursos para custeio e investimentos em outras políticas públicas, beneficiando a sociedade local.

Resultados Estados

Reformas estruturantes implementadas nos Estados

Em 2019, o Programa Juntos apoiou os governos de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo no desenvolvimento de reformas do Estado, visando administrações públicas mais eficientes, estruturadas e avançadas.

Minas Gerais

No estado mineiro, o projeto tem como objetivo a orientação e supervisão da revisão da arquitetura organizacional para o governo estadual nos segundos, terceiro e quarto escalões, com a realização de estudo sobre a alocação das políticas públicas e respectivos processos, de forma coerente e que contribua para a excelência na prestação de serviço. Além disso, a estrutura dos órgãos da administração indireta também está sendo objeto de revisão.

A reforma foi aprovada em maio pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) e entrou em vigor em junho de 2019, com a Lei nº 23.304, que estabelece a nova estrutura orgânica do Poder Executivo do Estado. As novas regras, que incluem a

redução de 21 para 12 secretarias e o corte de cargos comissionados no Executivo, deverão gerar uma economia de R\$ 900 milhões em quatro anos de governo, sendo R\$ 120 milhões com a folha de pagamento. Além da otimização das despesas de pessoal, destacam-se os ganhos de eficiência, relacionados principalmente com o gerenciamento integrado de serviços, após revisão da cadeia de valor de cada órgão da administração direta do Estado.

Foram apresentadas 367 emendas, e cerca de 40 foram incluídas no Projeto de Lei (PL) 367/19. Todos os 66 deputados presentes votaram a favor, não houve abstenção.

Rio Grande do Sul

Já no estado gaúcho, o trabalho do Programa Juntos consistiu em oferecer apoio técnico para verificar a viabilidade para as propostas de modernização do Estatuto dos Servidores Públicos que já estavam em construção pelo governo.

O objetivo final era sugerir eventuais inconsistências e fragilidades jurídicas, e, também, indicar caminhos seguros para alcançar resultados positivos em termos de otimização de recursos e racionalidade administrativa. A tarefa foi desenvolvida por meio da parceria técnica contratada do escritório Trindade Câmara.

Aprovada pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul (ALRS) em janeiro, as cinco propostas visam readequar o valor das despesas aos limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e também para reduzir a pressão fiscal do Estado. As propostas são nos campos de Emenda Constitucional; Legislação Servidores Civis, dos Militares, e, também do Magistério.

Construção de estratégia de comunicação

Ainda no estado gaúcho, o Programa Juntos - por meio do apoio técnico do especialista em comunicação, Fábio Bernardi, auxiliou o governo em um projeto para informar a sociedade gaúcha e ajudá-la a compreender a necessidade, urgência e amplitude do movimento de reformulação do quadro de servidores proposto pelo Governo do Estado, visando angariar apoio e adesão para viabilizar as mudanças da forma como foram desenhadas.

O projeto utilizará de ferramental publicitário, com técnicas de campanha, 'agenda setting' e mapa de mídia, em consonância com a Secretaria de Comunicação do Rio Grande do Sul.

São Paulo

No Estado de São Paulo, o objetivo do trabalho foi realizar no estado de São Paulo a revisão da legislação de servidores, com metodologia semelhante à utilizada no projeto em andamento no Rio Grande do Sul.

O escopo do projeto, alinhado com o governo - por meio do vice-governador, secretário de Fazenda e Planejamento e Procuradora Geral, foi trabalhar com os seguintes aspectos da legislação: incorporações, 6ª parte, quinquênio, licença prêmio, substituição de chefia, incentivos não remuneratórios e perícia médica.

Todas as entregas previstas foram efetivadas até outubro de 2019 e o governo está fazendo a validação interna para encaminhamento à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP) para validação.



Goiás

Eno estado goiano, a Reforma Administrativa teve como objetivo reorganizar todos os setores ligados ao governador, direta e indiretamente, com o intuito de racionalizar o uso do patrimônio governamental e a mão de obra dos servidores.

A economia prevista para o cofre público goiano pode chegar a aproximadamente R\$ 120 milhões por ano. Isso equivale a 20% dos custos que a manutenção da máquina pública gerava até a primeira reforma.

A primeira fase da Reforma Administrativa proposta pelo Governo de Goiás com apoio do Juntos foi publicada em fevereiro, e uma série de mudanças, principalmente no que tange às secretarias de Estado, foi anunciada.

Com a ação, foram divididas, renomeadas e recriadas secretarias que, até então, estavam extintas. O intuito da reforma é promover uma gestão eminentemente técnica,

com especialistas em cada uma das secretarias e agências, acompanhando e cobrando, de perto, as metas pré-estabelecidas. Os cortes deverão gerar uma economia anual de R\$ 1,2 milhão aos cofres públicos.

A segunda etapa da Reforma Administrativa do Governo de Goiás propõe reorganizar todos os setores ligados ao governador, direta e indiretamente, com o intuito de racionalizar o uso do patrimônio governamental e a mão de obra dos servidores. A proposta foi aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (ALGO) em maio.

A economia prevista para os cofres públicos estaduais pode chegar a aproximadamente R\$ 120 milhões por ano, o que significa aproximadamente R\$ 420 milhões nos três anos e meio de governo restante. Isso equivale a 20% dos custos que a manutenção da máquina pública gerava até a primeira reforma. Ao todo serão 4.406 cargos comissionados extintos em todos os setores do governo.

Pará

Em outubro, o Programa Juntos e o Governo do Pará deram início ao novo trabalho realizado no âmbito da parceria. O projeto visa auxiliar o governo paraense a racionalizar e dar eficiência aos principais gastos correntes, por meio da capacitação da equipe técnica – principalmente em gestão e tecnologia.

Com foco na Secretaria Estadual de Saúde, a iniciativa busca mais qualidade para a entrega do serviço e o custo, por meio de regulação, gestão hospitalar e otimização dos gastos. O objetivo não é a redução linear de despesas, mas a otimização e qualificação do gasto público, e diversificação da capacidade de investimentos do estado. O trabalho será liderado pela MAIS Resultados, parceira técnica contratada pela Comunitas para liderar junto à equipe do governo.

O foco do trabalho foi definido pois, mesmo com índices fiscais positivos, o Estado do Pará demanda por redução de despesas: com a queda no repasse do governo federal e o crescimento das despesas correntes, o Estado necessita de racionalização das despesas de custeio e pessoal, para não descumprir as metas e limites previstos na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Ao final dos 12 meses de trabalho, espera-se a otimização das despesas e melhoria da gestão da Secretaria de Saúde, resultados da construção de um plano de ação com objetivos e metas.



Foto: São Paulo | SP.

HUB DE INOVAÇÃO

Em meados de 2019, o hub Inova Juntos tornou-se o mais novo braço de atuação dentro da Comunitas, para apoiar líderes de estados e municípios a desenvolverem soluções inovadoras durante seus governos.

A partir de um processo de diagnóstico, exploração e co-criação, foi desenvolvido o conceito do Inova Juntos, um hub que fomenta a inovação e a otimização de políticas públicas, gerando capacidade de mudança na gestão com um programa de solução de problemas locais e de impacto em escala.

Frentes de atuação



Diferentemente do Programa Juntos, que realiza uma governança compartilhada pelos quatro anos do mandato do líder, o Inova Juntos busca focar em um tema específico por governo, durante o ciclo do programa, para chegar à implementação das soluções em um período de 18 a 24 meses.

O objetivo é, a partir de vivências com diferentes abordagens e metodologias, criar um ecossistema de inovação para resolver questões reais das cidades e estados brasileiros, por meio do apoio na construção e implementação de políticas públicas transformadoras. A criação do hub tem parceria da Agência Tellus.

“O Inova Juntos vai ser um divisor de águas para a gestão pública municipal. Ele terá o poder, se considerarmos as diversas ideias debatidas aqui hoje, de fomentar formas diferentes de enxergar a gestão pública. E isso é um papel fundamental para que os resultados que esperamos sejam alcançados no menor tempo e com o menor gasto público possível”

HENRIQUE OLIVEIRA,
Secretário de Educação de Caruaru.

O espaço, sediado na Comunitas, fomenta a experimentação, renovação e cocriação, com bases nos conceitos de inovação aberta. Além disso, no local serão explorados aprendizados, insights e estratégias consideradas vantagens comparativas da Comunitas, adquiridas ao longo dos últimos anos.

A proposta de arquitetura do hub é ser um espaço flexível, que possibilita os usos específicos do programa de inovação pública e as funções cotidianas de administração e monitoria on-line do desenvolvimento dos projetos.

O termo inovação é considerado um conceito para o espaço, definido como uma ação para mudar algo estabelecido, metamorfosear, combinar de modo diferente e adaptar de forma criativa. Desta forma, a inovação se conecta com o espaço físico e as atividades cotidianas do Hub, guiando o conceito arquitetônico a partir de algumas palavras:

- Praticidade
- Mão na massa
- Trocas
- Conexão
- Flexibilidade
- Moderno

O sistema de painéis móveis e a estrutura metálica criam modulação e flexibilidade para utilização do espaço. Do lado esquerdo temos uma área de descompressão, com um conjunto de monitores e a copa com um café, que possibilitam trocas entre as pessoas durante o intervalo dos eventos.

O hub tem planejado um espaço administrativo, com capacidade para trabalhos individuais e reuniões, e a sala de calls, equipada com uma linha de monitores para reuniões on-line com diversos stakeholders. Por fim, o depósito e os banheiros já existentes fazem o apoio para os usos do espaço do Hub Inova Juntos.

As frentes de atuação são desenvolvidas nos seguintes eixos::

Imersões
técnicas

Produção
de conteúdo

Vivências e
encontros

Sistematização e
disseminação de
boas práticas

Resolução de
problemas

A jornada completa passa por todas as áreas de atuação do Hub, tendo, primeiramente, vivências para sensibilização da liderança, depois uma capacitação e conteúdo para os servidores implementarem a metodologia de inovação em seus estados e municípios, sendo acompanhados e direcionados por mentores.

Cocriação

Para aferir múltiplas visões e experiências ao projeto, a Comunitas realizou, em novembro, uma oficina de “brainstorming”, que contou com a participação de diversos atores especialistas em gestão pública.

Além da equipe interna da Comunitas, estiveram presentes representantes das prefeituras de Caruaru, Campinas, São Paulo, Cotia, São do Sul, Osasco, Paraty, Estado de São Paulo e da Universidade de São Paulo.

Durante o encontro, os gestores públicos puderam compartilhar opiniões e experiências acerca dos desafios enfrentados no dia a dia da administração, auxiliando no desenvolvimento do hub, para que a iniciativa atenda, de maneira mais efetiva, as necessidades da gestão pública.



Foto: Comunitas



“O Inova Juntos é uma oportunidade de democratização da inovação onde ela é mais necessária, como municípios de pequeno e médio portes. O desafio é mostrar para as lideranças públicas que a inovação não é uma coisa grandiosa, tecnológica e complexa, mas, sim, pequenos incrementos e melhorias nos processos e dinâmicas – coisas possíveis de serem realizadas”

RAFAEL LISBOA,
Diretor técnico da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social
do Estado de São Paulo.

Fortalecimento de Lideranças

Formação internacional

Em julho, a Comunitas levou governadores, prefeitos, secretários, membros do legislativo e especialistas para aprender sobre gestão pública e trocar experiências no *International Program for Public Leaders in Washington DC*, curso correalizado pela Comunitas e a Leadership Academy for Development (LAD) – projeto do *Center on Democracy, Development and the Rule of Law* (CDDRL), parte do *Freeman Spogli Institute for International Studies* da Universidade de Stanford, e elaborado em parceria com a Escola Johns Hopkins de Estudos Internacionais Avançados.

“Este curso nos promove a interação entre diversas lideranças públicas e privadas, forçando a nossa visão sobre uma gestão pública moderna, eficiente e focada em resultados para a população.”

EDUARDO LEITE.

Entre os temas estudados pelos gestores, estava:

- Parcerias público-privada
- Tecnologia na gestão pública
- Projetos educacionais
- Participação popular no governo

“Este curso nos permite ter contato com várias situações do mundo todo, problemáticas do dia-a-dia da vida pública e estudar esses casos em busca de solução. Voltaremos com mais capacidade e poder de resolver nossas questões locais.”

JONAS DONIZETTE

A imersão nos EUA ainda teve espaço para visitas: uma guiada ao bairro NoMa, que surgiu em uma antiga zona industrial e foi modernizada, ao norte da Massachusetts Avenue, e outra ao World Resources Institute (WRI), uma organização independente, não partidária e sem fins lucrativos dedicada ao estudo de políticas que visam proteger o planeta e melhorar a vida das pessoas.

O grupo também foi recebido por Paulo Sotero, diretor do Brazil Institute do Wilson Center, única instituição de pesquisa e debate de políticas públicas em Washington dedicada exclusivamente ao Brasil, que promove o diálogo e a cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos.

Além disso, as lideranças estiveram no Congresso americano; no Banco Mundial, onde foram recebidos por Paloma Casero, diretora do banco para o Brasil, e na Embaixada brasileira nos Estados Unidos, sendo recepcionados por Nestor Forster, encarregado de negócios do Brasil em Washington. É a segunda vez que a Comunitas promove a ida de lideranças públicas para capacitação e troca de experiências em universidades renomadas mundialmente. Em 2018, a organização coordenou o *Accelerating Growth in Brazilian Cities – Special Program for Brazilian Mayors*, em uma das mais renomadas universidades do mundo, a Universidade de Columbia, em Nova Iorque (EUA).



Foto: Ryan Rayburn

Formação nacional

Bolsistas Comunitas

Em 2019, acreditando no potencial dos servidores e gestores públicos como atores fundamentais para a verdadeira e perene transformação da administração pública, a Comunitas contemplou mais quatro lideranças públicas com bolsas de estudos para o Master em Liderança e Gestão Pública (MLG), curso oferecido pelo Centro de Liderança Pública, com módulo internacional realizado na Blavatnik School of Government, em Oxford.

O objetivo central do curso, lato sensu, é formar atores para a melhoria efetiva do serviço público, com o uso de políticas públicas baseadas em evidências, foco na mudança de cultura e na articulação política com equilíbrio entre técnico e político, para que líderes possam ter uma visão estruturante das políticas públicas.

Este ano, os contemplados foram:

“Este curso nos permite ter contato com várias situações do mundo todo, problemáticas do dia-a-dia da vida pública e estudar esses casos em busca de solução. **Voltaremos com mais capacidade e poder de resolver nossas questões locais.**”

GILSA COSTA
subsecretaria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
da Secretaria de Administração do Governo de Goiás

“Estas novas habilidades, agregadas à minha experiência acadêmica, possibilitarão que eu possa replicar estes conhecimentos a outros entes públicos, **pois como conhecimento é algo que podemos dar e ainda assim permanecemos com ele.**”

TARCISIO CINTRA
Secretário de Finanças de Campinas (SP)

“Agora, a responsabilidade é dobrada. **Parabéns à Comunitas por acreditar que a gestão pública pode ser transformadora.**”

HENRIQUE CESAR DE OLIVEIRA
Secretário de Administração de Caruaru (PE)

Desde 2013,
a Comunitas já ofereceu
mais de 50 bolsas de
estudos para servidores
e gestores públicos
brasileiros

Comunitas e RenovaBR

Preparando novas lideranças para entrar para a política, em 2019 o RenovaBR contou com a parceria da Comunitas para o desenvolvimento e oferecimento do novo programa voltado a candidatos a prefeitos e vereadores nas eleições de 2020 - o RenovaBR Cidades.

Utilizando toda expertise acumulada com a liderança do Programa Juntos, a Comunitas apoiou o RenovaBR Cidades no desenvolvimento de lideranças políticas capazes de envolver o público na discussão da realidade local.

O curso, realizado em agosto, foi exclusivo para as 1.400 pessoas selecionadas pelo RenovaBR, de 455 cidades e cerca de 30 partidos políticos.

A primeira etapa da parceria promoveu a co-realização de conteúdos que tratavam dos desafios enfrentados pelos gestores públicos municipais, e contou com aproximadamente 32 horas de duração de aulas. Foram materiais nas áreas de Finanças, Saúde, Planejamento Urbano e Educação, com aulas ministradas por parceiros da rede do Programa Juntos, como Fúlvio Albertoni, secretário de Finanças de Juiz de Fora (MG), Fábio Ferraz, secretário de Saúde de Santos (SP), e Kleber Montezuma, secretário de Educação de Teresina (PI).

Além disso, a Comunitas disponibilizou um “padrinho” com experiência prática na gestão pública, que é responsável por fazer a curadoria dos temas de todo o curso, orientar a produção de conteúdo e revisar todo o material produzido para indicar ajustes técnicos e de linguagem. A organização ainda indicou especialistas por cada eixo do curso, que atuam como provedores e revisores dos principais conteúdos e eventualmente tutores em videoaulas nos temas definidos.



Foto: Governo do Estado de São Paulo

O Encontro Rede Juntos conta com a participação de gestores públicos e especialistas parceiros do Programa Juntos.

Encontros e debates

Encontro Rede Juntos

Realizado pela Comunitas, o Encontro Rede Juntos conta com a participação de gestores públicos e especialistas parceiros do Programa Juntos. As reuniões servem como espaço de debate, troca e reflexão acerca dos desafios e soluções tocantes à gestão pública municipal e estadual. O Encontro Rede Juntos é um ambiente único e busca por caminhos de melhorias para o futuro, ao reunir diversos protagonistas da transformação. Entre os participantes, estão secretários, prefeitos e governadores de diferentes locais do País.

Reforma da Previdência

Ao consolidar os debates acerca de ajustes fiscais, principalmente no âmbito da reforma da previdência, o Encontro Rede Juntos Estados reuniu governadores eleitos que integram a rede da Comunitas.

Estiveram presentes João Doria Jr., de São Paulo; Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul; Helder Barbalho, do Pará; além de Ronaldo Caiado, Goiás, e Romeu Zema, de Minas Gerais. Junto com eles, estavam o secretário Especial de Previdência e Trabalho, Rogério Marinho, e o secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida.

Realizada em janeiro, a reunião serviu para consolidar e fortalecer um bloco formado por diversos governadores brasileiros em prol do ajuste fiscal, com ênfase na construção de uma proposta para a reforma da previdência – pauta considerada urgente pelos governos.

Os governadores presentes afirmaram apoiar as linhas gerais da reforma da previdência apresentada por Rogério Marinho durante a reunião e, segundo eles, buscarão apoio para que as alterações avancem junto às suas bancadas no congresso.

Durante o evento, também foram debatidos temas como as contas estaduais e perspectivas de ajuste fiscal e os caminhos para uma reforma estrutural para os regimes próprios. Participaram do diálogo Gustavo Barbosa (MG); Marco Aurélio Cardoso e Leany Lemos (RS); René Souza e Hana Ghassan, (PA); Cristiane Schmidt (GO); George André Santoro (AL); e Henrique Meirelles (SP). Também estiveram presentes Pricilla Santana, subsecretária de Relações Financeiras Intergovernamentais, e Paulo Tafner, especialista em previdência social. A reunião ainda contou com Martin Raiser, diretor do Banco Mundial.

O Encontro Rede Juntos Estados deu continuidade à última edição do evento, realizada em 2018, com o objetivo de construir uma coalizão dos estados em torno das discussões sobre o equilíbrio fiscal e a busca de soluções sustentáveis para a manutenção dos parâmetros da Lei de Responsabilidade Fiscal. Na ocasião, os governadores dos estados de Goiás, Minas Gerais, Pará, Rio Grande do Sul e São Paulo se reuniram, junto aos Secretários Estaduais da Fazenda, para definir uma pauta comum direcionada ao ajuste fiscal e elaborar planejamento estratégico dos Estados, com ampla participação das entidades de representação da sociedade civil.

Reforma tributária

A reestruturação do sistema tributário brasileiro foi tema do Encontro Rede Juntos realizado em junho. O encontro reuniu secretários das áreas orçamentárias das prefeituras de Campinas, Curitiba, Juiz de Fora, Teresina, Pelotas, e Niterói, e dos governos estaduais do Piauí, Pará e Rio Grande do Sul, além de especialistas na área tributária.

Um dos objetivos da reunião era conhecer com mais detalhes a PEC 45/2019, proposta de reforma tributária que acabará com os cinco tributos (IPI, PIS, Cofins, IPVA e ISS), os reunindo em apenas um: o Imposto sobre Operações de Bens e Serviços (IBS). A apresentação da PEC na reunião foi realizada pelo economista Bernard Appy, que comanda o Centro de Cidadania Fiscal (CCiF), organização que desenhou a proposta.

“Se a gente entender a reforma tributária como um jogo onde um ganha e outro perde, é melhor esquecermos, é uma equação política quase impossível de ser resolvida. Mas entendermos a reforma como um jogo de soma positiva, uma mudança onde, no agregado, todos ganham, ainda que possam ter mudanças de posições relativas, esse é um ponto fundamental para que a gente possa discutir a reforma tributária”, disse Bernard Appy.

Rafael Fonteles, presidente do Comitê dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz), também esteve presente no Encontro Rede Juntos, e apresentou a PEC IVA, um modelo diferente de reforma

tributária. “Inicialmente, a Comsefaz faria uma proposta ampla, mas em função da tramitação séria da PEC 45, resolvemos nos posicionar com algumas emendas ao texto original”, explicou Fonteles.

“Para a reforma tributária passar ainda há muita coisa para ser construída no debate, o importante agora é nos aprofundarmos nisso”, acredita o líder da Comsefaz.

A última apresentação foi realizada por Kleber Castro, assessor Econômico da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), que detalhou o sistema IVA-Dual, proposta que oferece aos Estados a opção de aderir ao tributo federal ou de manter sua autonomia de cobrança. “A PEC 45 é uma reforma ampla, mas para mim deveria ser ainda mais”, afirmou Castro.

“Temos alguns desafios com as propostas, como, por exemplo, como criar o tributo do futuro e acompanhar a modernidade. Não é pretensão dessas propostas fazerem isso, até por que não existe uma solução em qualquer parte do mundo. Nós temos um país heterogêneo e nossos problemas são heterogêneos”, acredita Kleber Castro.

Também estiveram presentes no encontro o secretário-executivo da Frente Nacional de Prefeitos, Gilberto Perre, e o diretor de Gerência Tributária de Minas Gerais, Ricardo Oliveira de Sousa.

Segurança pública

Em agosto, a Comunitas desembarcou em João Pessoa (PB) para a realização de mais um Encontro Rede Juntos. Em formato diferente, o Rede Juntos da vez foi realizado durante a programação do 13º Encontro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), e abordou um tema que preocupa gestores públicos e cidadãos brasileiros: a violência.

A mesa promovida pela Comunitas contou com as presenças de Ranolfo Vieira Júnior, vice-governador e secretário de Segurança Pública do Rio Grande do Sul, Karla Vieira, secretária de Ordem Pública de Caruaru (PE), Ricardo Balestreri, secretário de Articulação da Cidadania do Pará, e Murilo Cavalcanti, secretário de Segurança Urbana de Recife.

Ranolfo Vieira Júnior, que apresentou o RS Seguro, programa transversal de segurança pública e defesa social. A iniciativa considera três pontos fundamentais: integração, inteligência e investimento qualificado (com planejamento de curto, médio e longo prazos), com o objetivo de oferecer aos cidadãos gaúchos um Estado mais seguro para residir e investir.

Já Karla Vieira, secretária de Ordem Pública de Caruaru, no agreste pernambucano, abordou o “Juntos pela Segurança”, projeto construído pela Prefeitura Municipal com o intuito de executar ações integradas e fortalecer a articulação entre os órgãos de segurança da cidade.

Ricardo Balestreri trouxe a experiência do Pará com o Territórios pela Paz (TerPaz), lançado neste ano. O projeto é uma estratégia do governo estadual que une ações de segurança pública com ações sociais integradas, que contemplará sete territórios da Região Metropolitana de Belém, que foram selecionados de maneira técnica, levando consideração áreas com as maiores taxas de violência do Pará.

A última apresentação foi realizada por Murilo Cavalcanti, que apresentou o Centro Comunitário da Paz (Compaz), iniciativa concebida com a ideia de difundir uma cultura de paz e garantir inclusão social e o fortalecimento comunitário.

Gestão cultural

Em outubro, a Comunitas reuniu secretários de governo e especialistas em busca de caminhos para superar os desafios da gestão cultural brasileira. Esta edição do Encontro Rede Juntos contou com apoio do Insper, GIFE e Instituto CPFL.

Entre os presentes, estavam o secretário de Cultura da cidade de São Paulo, Alexandre Youssef; o secretário de Cultura do Estado de São Paulo, Sérgio Sá Leitão; e o secretário de Cultura do Estado de Minas Gerais, Marcelo Matte.

A primeira roda debateu os modelos de financiamento de cultura, com a participação do secretário municipal de Cultura de São Paulo, Alexandre Youssef, e do diretor do Itaú Cultural, Eduardo Saron; sob mediação do cientista político e professor no Insper, Fernando Schüller.

“Talvez mais que falar sobre boa governança ou fontes de financiamento, o mundo da gestão cultural precisa se reposicionar para afrontar problemas altamente desafiantes, como a desigualdade social. Não tenho dúvidas que a forma de enfrentar isso em curto prazo é por meio da arte e da cultura”, afirmou o diretor do Itaú Cultural.

Já na segunda roda, o foco foi nos modelos de gestão de Cultura, e contou com as presenças do secretário de Cultura do Estado de São Paulo, Sérgio Sá Leitão; do diretor-executivo da Fundação Osesp, Marcelo Lopes; e do secretário de Cultura do Estado de Minas Gerais, Marcelo Matte. A mediação ficou por conta do editor do Estado da Arte/Estadão, Eduardo Wolf.

Para o secretário de Cultura do Estado de São Paulo, não existe um modelo de gestão correto, sendo necessária uma análise para apontar o melhor método para cada caso. “Não é uma questão de Fla x Flu, onde se prefere modelo de organização social, concessão ou cessão. Temos que tentar sempre o oposto da visão ideológica, e buscar uma visão transdisciplinar acadêmica, procurando na realidade os elementos necessários para que possamos entendê-la”, explicou Sérgio.

Workshop da Comunitas com o Gehl - Making Cities for People

Como criar espaços públicos onde a população possa experienciar efetivamente a vida urbana? Este, entre outros assuntos relacionados a melhorias no planejamento urbano, foram debatidos durante o “Workshop de imersão em planejamento urbano com equipe do Gehl - Making Cities for People” promovido pela Comunitas, em setembro, na sede da Prefeitura de Campinas (SP). O encontro foi realizado em parceria com o Gehl, escritório do renomado arquiteto e urbanista dinamarquês, Jan Gehl.

Interessados em criar cidades para pessoas, importantes lideranças públicas estiveram

presentes no encontro, como o prefeito da própria Campinas, Jonas Donizette; o prefeito de Teresina, Firmino Filho; o vice-prefeito e secretário de Infraestrutura e Obras Públicas de Salvador, Bruno Reis; o secretário de Urbanismo da prefeitura de São Paulo, Fernando Chucre; e o secretário de Infraestrutura de Campinas, Pedro Luporini dos Santos.

Também participaram lideranças integrantes da Governança do Programa Juntos, José Marinho e Carlos Jereissati Filho, além de representantes das lideranças locais da Comunitas como Pedro Fiorelli, da BRK Ambiental, e Ubirajara Freitas, da Tegra.

O encontro foi realizado em parceria com o Gehl, escritório do renomado arquiteto e urbanista dinamarquês, Jan Gehl.

“O planejamento urbano é um assunto bem importante para o Juntos, pois o objetivo do programa é unir pessoas para que, em conjunto, consigamos aprimorar as ideias e projetos feitos para as cidades, com o intuito final de melhorar o cotidiano do cidadão”,

CARLOS JEREISSATI FILHO

12º ENCONTRO de Líderes

Foto: Marco Estrella

HUB de Inovação

RELATÓRIO ANUAL
2019

67

“Aqui a gente consegue conexão com prefeitos, governadores, academia e grandes líderes da iniciativa privada que nos ajudam a construir caminhos e diminuir a distância entre a demanda que existe e a necessidade. É fazer mais com menos, nesse ambiente de crise. Sou muito grata a Comunitas pela oportunidade do Juntos garantir à nossa cidade a possibilidade de trabalhar com inovação.”

RAQUEL LYRA

Encontro de Líderes

Estimular novos modelos de governança urbana, para que a gestão pública avance e fomenta, de forma mais efetiva, o desenvolvimento econômico e social do Brasil. Essa é uma das ambições lançadas e discutidas durante a 12ª edição do Encontro de Líderes, realizado pela Comunitas em outubro, em São Paulo.

O evento reuniu empresários, gestores públicos e especialistas durante uma manhã de debates, com o mesmo objetivo que guiou suas últimas edições: fortalecer, por

meio da troca de experiências, análises e pontos de vista diversos, a transformação sustentável da gestão pública.

Entre os temas que nortearam a agenda, estiveram o estímulo à participação da sociedade civil na vida pública; a reforma do setor público, com vistas à formação de governos capazes de empreender; e as perspectivas para a trajetória de retomada do crescimento econômico.

“Não consigo imaginar um fator que reúna tantas lideranças diferentes, empresas, setor público, governadores e prefeitos para sentarem e debaterem juntos uma nova forma de governar, que não seja o compromisso.”

LUIZ ILDEFONSO SIMÕES LOPES **Executive Chairman da Brookfield e membro da governança da Comunitas**

Sociedade civil, crescimento econômico e renovação do setor público. Resumidamente, esses três tópicos direcionaram o 12º Encontro de Líderes. A primeira roda de debates reuniu dois exemplos de membros da sociedade civil que participam ativamente da busca por avanços nas políticas públicas no Brasil: Luciano Huck e Carlos Jereissati Filho, presidente da Iguatemi Empresa de Shopping Centers e membro da governança da Comunitas. A conversa foi moderada pelo jornalista Fábio Zambeli.

“Acho que essa contribuição como cidadão, como sociedade civil, essa soma de forças que precisamos não apenas no Brasil, mas em vários lugares do mundo, para repensar como a democracia pode de fato melhorar a vida de todos e não só de alguns, é uma missão de todos nós”

LUCIANO HUCK

“Para transformar a gestão pública é preciso de um governo profissional e honesto, que preste bons serviços e esteja protegido contra a corrupção. Depois, transformar a burocracia estatal em flexibilidade e tecnologia.”

DAVID E. OSBORNE



A pauta econômica tomou a sequência do evento, quando foram convidados Ilan Goldfajn, presidente do conselho do Credit Suisse, e Henrique Meirelles, Secretário da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo, para uma conversa mediada pelo economista Felipe Salto. Participaram, com comentários e questões, os governadores Ronaldo Caiado (Goiás); (Pará) e Romeu Zema (Minas Gerais), além do prefeito Jonas Donizette (Campinas) e de Rubens Ometto, da Cosan.

O último tema debatido no encontro foi a reforma do setor público e a formação de governos empreendedores, e contou com a palestra de David E. Osborne, escritor e consultor america-

no, coautor de *Reinventing Government*, obra sobre experiências de transformação no setor público em toda a América. Osborne foi consultor sênior do vice-presidente americano Al Gore, em 1993. Hoje, dirige o projeto *Progressive Policy Institute*, ONG voltada a temas de política pública nos Estados Unidos.

Sua apresentação foi mediada pelo cientista político Fernando Schuler, e contou com a participação de Eduardo Leite, governador do Rio Grande do Sul; Vinicius Poit, deputado federal por São Paulo; Raquel Lyra, prefeita de Caruaru; e Miguel Coelho, prefeito de Petrolina.



“Para transformarmos a máquina pública, o apoio da Comunitas é fundamental. Pois nos auxilia a ter apoio técnico para conseguirmos, rapidamente, identificar os pontos mais importantes a serem alterados na estrutura do governo”

EDUARDO LEITE

Publicações

Programa Participação Direta nos Resultados: O caso da Prefeitura de Santos

Em 2013, a Prefeitura de Santos, no litoral paulista, inovou na gestão ao instalar o Participação Direta nos Resultados (PDR), programa que valoriza o esforço do servidor e gestor público municipal, com o estabelecimento de metas que visam promover qualidade, eficiência, produtividade e economicidade no setor público. A iniciativa tem impacto expressivo na melhoria dos serviços prestados e na qualidade do trabalho dos servidores públicos.

E em setembro de 2019, todas as ações realizadas para implementação do PDR, desde o planejamento até os resultados obtidos, estão disponíveis na mais nova cartilha da Comunitas, “Programa Participação Direta nos Resultados: o caso da Prefeitura de Santos (SP)”*. A publicação foi produzida com apoio da Fundação Lemann e do Instituto Humanize.

O objetivo da publicação é registrar a experiência da cidade santista, destacando os desafios e os aprendizados ocorridos no processo. O material serve, especialmente, como instrumento para replicabilidade da política em outros municípios. Para a produção do conteúdo, foram analisadas as etapas relacionadas a implementação do PDR a partir das informações disponíveis e de entrevistas realizadas com os agentes envolvidos no processo.

Como prefeitos e prefeitas podem construir cidades para as pessoas

Em outubro, a Comunitas lançou sua nova publicação “Como prefeitos e prefeitas podem construir cidades para as pessoas” – versão brasileira do “A Mayor’s Guide to Public Life”, guia produzido pelo Gehl.

A publicação foi entregue aos gestores públicos presentes ao evento, mas está disponível para download gratuito diretamente na Rede Juntos.

A publicação mostra como prefeitos e prefeitas podem incentivar a população a desfrutar os espaços públicos mais efetivamente, utilizando técnicas de planejamento e desenho urbano focadas nas pessoas, em qualquer etapa de desenvolvimento de seus projetos.

Plataforma Rede Juntos

A Rede Juntos é a plataforma digital criada pela Comunitas, em 2017, para oferecer conhecimento, gratuito, à gestores e servidores públicos. **Em 2019, o canal recebeu cerca de 304 mil acessos e mais de 200 mil servidores buscaram conteúdo na plataforma**, acreditando na Rede Juntos como uma poderosa ferramenta para compreender como oferecer mais qualidade para os serviços públicos disponibilizados aos brasileiros.

Até agora, foram produzidas 58 trilhas de conteúdos listando os principais desafios, soluções e exemplos de ações realizadas, em diversas áreas que permeiam a gestão pública. Tudo com o objetivo de ampliar, ainda mais, o espaço de troca entre servidores públicos – estes que a Comunitas acredita ser os verdadeiros agentes da transformação da gestão pública brasileira.

Este ano, a ferramenta passou por diversas mudanças e aprimoramentos na arquitetura, conteúdo, software e governança – o que a tornou um espaço referência quando o assunto é gestão pública.

Foi criada uma metodologia para avaliar as Trilhas de Conhecimento da plataforma, com mapeamento, identificação de estrutura e reformulação de conteúdo padrão para todas as trilhas, para, a partir de um padrão de geração de conhecimento, firmar um conteúdo mais assertivo ao usuário. Além disso, com a liderança da área de Comunicação, a plataforma Rede Juntos passou a produzir conteúdo digital durante as construções das frentes. A ideia, com isso, é ter conteúdos sempre atualizados, bem como disseminar e engajar a plataforma ainda mais.

A Iara, chatbot da Comunitas hospedada na Rede Juntos, também passou por mudanças. A assistente virtual ampliou seu campo de visão para além do CAUC, e iniciou uma maior abertura de seu conhecimento para outras áreas da Gestão Pública. A linguagem de conhecimento da chatbot também entrou em fase de remodelação, com um linguajar menos formal e mais próximo do usuário.

Para o próximo ano, a Rede Juntos prepara muito mais. A plataforma passará por um redesenho da experiência do público, facilitando e aprimorando o acesso do usuário às informações.

A Rede Juntos também será fundamental para as ações desenvolvidas pelo hub Inova Juntos. Após reformulação, a plataforma contará com uma área interna exclusiva para uso das equipes participantes das ações do hub. Estes usuários contarão com funcionalidades como: cursos on-line com videoaulas, arquivos e questionários de avaliação; ambiente de mentoria virtual com áreas para vídeos e chats de atendimento; *dashboard* do usuário com áreas para acompanhamento do progresso, calendário das atividades, desenvolvimento de ações e certificados; e um painel para o administrador acompanhar o progresso das atividades de cada usuário e ter os dados consolidados.

Destaques

Podcasts

Na tentativa de ampliar os formatos e acessos de conteúdos sobre gestão pública, a Comunitas lançou em 2019 o *Conversa Pública* – programa em formato podcast sobre gestão pública, disponível na Rádio Juntos mensalmente. A iniciativa convida especialistas e lideranças de projetos para debaterem caminhos de melhoria para a gestão pública brasileira.

Pacto pela Segurança Pública, Governança e Inovação

O primeiro episódio do *Conversa Pública* abordou um tema que preocupa milhões de cidadãos do País: a segurança pública. Para isso, os convidados são Melina Risso, diretora de Programas do Instituto Igarapé e atuante com o tema da Segurança Pública há mais de 15 anos, e Samuel Ongaratto, secretário-executivo do Pacto Pelotas pela Paz – iniciativa da Prefeitura de Pelotas em parceria com a Comunitas que tem reduzido os índices de criminalidade na cidade.

Como comunicar e engajar cidadãos?

No terceiro episódio, o programa aborda o engajamento da população nas decisões tomadas pelos governantes e os caminhos para participar da política de nossas cidades, estados e País, indo além do compromisso de votar nas eleições e partindo para a participação ativa em conselhos, orçamentos, planejamentos por meios tradicionais e consagrados e por meio de novas tecnologias.

Para debater o tema, o *Conversa Pública* reuniu nomes com conhecimento: Firmino Filho, prefeito de Teresina (PI), Gustavo Maia, fundador e CEO do Colab, e Dayane Reis, gerente de Comunicação da Comunitas.

Construindo cidades para as pessoas

Qual o caminho para termos cidades mais humanizadas e sustentáveis? Para debater como construir cidades para pessoas, o *Conversa Pública* – podcast brasileiro sobre gestão pública liderado pela Comunitas, convocou os especialistas Glaucus Farinello, secretário-adjunto de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de Santos, e Ariadne Daher, arquiteta do escritório do renomado urbanista Jaime Lerner.



DISSEMINAÇÃO

Ações de comunicação Ações na imprensa

A Comunicação da Comunitas é estratégica e, assim como a organização, este ano a área ampliou seu escopo e passou a participar mais ativamente de cada área. O resultado disso foi um maior impacto no público. No universo virtual, por exemplo, a Comunitas alcançou mais de 1 milhão de pessoas, com as redes sociais e o site institucional.

Durante o ano, as iniciativas da Comunitas tiveram notoriedade em diversos veículos, de abrangência local e nacional. Esse destaque demonstra que as ações de diversas frentes da organização têm trazido resultados inspiradores que merecem ser compartilhados, além do interesse e aproximação do público pelos ideais da instituição.

Somente em outubro, durante o Encontro de Líderes, a Comunitas contou com 508 menções na imprensa. A valorização em centimetragem do espaço concedido a matérias que mencionam a Comunitas somou R\$ 5,9 milhões.

FOLHA DE SÃO PAULO

Investimento social vai além da doação e requer participação

A governança urbana proposta pela Comunitas foi pauta para o jornal Folha de São Paulo.

“A gente tem um olhar que é qualificar melhor os investimentos sociais corporativos individuais. Passamos do estágio em que dar o dinheiro já era legal para a consciência”, afirmou Regina Esteves, diretora-presidente da Comunitas, para a matéria.”

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2019/07/investimento-social-vai-alem-da-doacao-e-requer-participacao.shtml>

REVISTA VEJA

O empreendedorismo social de Regina Esteves

A diretora-presidente da Comunitas também teve destaque. Há 20 anos à frente da organização, a gestora acumula experiência em articular parcerias entre o setor público e a iniciativa privada.

https://vejasp.abril.com.br/cidades/regina-estebes-centro-ruth-cardoso/?utm_source=whatsapp

A TRIBUNA

Plano de longo prazo apresenta propostas de ampla estruturação urbana para Santos

As ações de macroestruturação urbana de Santos foram destaque do jornal A Tribuna, importante veículo da cidade.

<https://www.atribuna.com.br/cidades/santos/projeto-apresenta-caminhos-para-mudar-a-regi%C3%A3o-central-de-santos-1.58391>

INVESTIMENTO SOCIAL CORPORATIVO

**Em 2019, o grupo
foi composto por
254 empresas e 17
institutos e fundações
empresariais.**

Destaques do ISC

Principais tendências do investimento social corporativo

Tema do ano: DIREITOS HUMANOS

O relatório BISC está em constante transformação a fim de se tornar, cada vez mais, uma ferramenta de apoio à gestão dos investimentos sociais.

Em 2019, o grupo foi composto por 254 empresas e 17 institutos e fundações empresariais. Além da possibilidade de acompanhamento e análises individuais acerca dos seus investimentos sociais, integrar o grupo BISC possibilita o intercâmbio de experiências entre as organizações e a reflexão a respeito das suas práticas em investimento social.

Além do novo cenário do investimento social, um capítulo especial do BISC foi dedicado à análise das relações entre os investimentos sociais e a promoção dos Direitos Humanos – uma dimensão até então pouco explorada em estudos sobre o tema, e essencial para a desejada construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

O BISC acompanha, anualmente, os compromissos sociais de grandes corporações. Os dados apresentados pelo relatório atribuem mais impacto na tomada de decisões e distribuição do orçamento social das organizações participante da pesquisa.

O ano de 2019

O acompanhamento anual dos investimentos sociais privados permite aferir a consolidação dos compromissos sociais das empresas que participam da pesquisa de Benchmarking do Investimento Social Corporativo – BISC. Em um período no qual a conjuntura econômica foi pouco favorável, o volume de recursos aplicados pelo grupo se manteve no patamar de R\$ 2,1 bilhões registrados nos primeiros anos da série, quando o PIB cresceu a taxas de 5% ao ano. É importante ressaltar que esses recursos são majoritariamente privados, já que os incentivos fiscais se limitam a cerca de 20% do total investido pelas empresas.

Comparando com o padrão internacional, captado pela pesquisa Giving in Numbers, do CECF – The CEO Force For Good, o desempenho do Grupo BISC não destoia: a parcela do lucro bruto destinada aos investimentos sociais das empresas brasileiras em vários anos esteve na frente do índice norte-americano. O mesmo não ocorreu em 2018, mas as diferenças não foram significativas. Ademais, as empresas estão otimistas em relação ao futuro próximo, e dois terços delas estão prevendo manter ou mesmo aumentar o volume de recursos destinados aos projetos sociais nos próximos dois anos.

Mas a pesquisa BISC não se limita a observar o comportamento dos recursos investidos. Ela busca extrair a percepção dos gestores com respeito aos avanços, desafios e tendências na condução dos seus investimentos sociais. Assim, captou-se nesta edição a recuperação dos programas de voluntariado, os avanços acelerados no processo de alinhamento aos negócios, o passo a passo seguido pelas empresas para avaliarem seus projetos sociais, a crescente adesão do grupo à pauta da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, as mudanças nas relações com organizações governamentais e não governamentais, bem como o padrão de qualidade da gestão dessas parcerias. Neste caso, por exemplo, segundo a autoavaliação dos gestores, numa escala de 0 a 10, a nota média atribuída à condução das parcerias foi de 7,7, indicando a necessidade de aprimoramentos, especialmente nos quesitos interação com as organizações parceiras e avaliação dos resultados.

Outra marca distintiva do BISC é a preocupação em abordar novos temas, que visam subsidiar o debate sobre as contribuições do setor privado para o enfrentamento dos problemas sociais do País. Em 2019, o papel das empresas na promoção dos direitos humanos foi o tema escolhido como tópico especial. A ocasião foi particularmente oportuna, porque em

dezembro de 2018 foram comemorados os 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, e isso estimulou diversas organizações, nacionais e internacionais, a fazerem balanços das conquistas e dos desafios enfrentados pela humanidade para combater a exclusão e as desigualdades sociais. Os resultados apresentados neste relatório apontam que a pauta de direitos humanos está mais presente na política interna e na gestão dos negócios do que na política de investimentos sociais das empresas. Ainda que grande parte das ações sociais desenvolvidas se relacione com a promoção dos direitos humanos, o grupo reconhece que essa agenda não está devidamente explicitada como um eixo condutor dos seus projetos sociais. Merece registro, no entanto, a disposição generalizada em avançar nessa direção.

Por meio do BISC temos buscado, ao longo dos anos, estimular e disseminar boas práticas sociais realizadas pelo setor privado e, neste ano, consultamos as empresas sobre o retorno que elas obtêm a partir da sua participação nessa iniciativa conduzida pela Comunitas.

A maioria absoluta das empresas registrou que os objetivos da pesquisa têm sido adequadamente cumpridos e são importantes, ou muito importantes, para a condução e o aprimoramento dos seus investimentos sociais, bem como para a produção e a divulgação do conhecimento acumulado.

Para realizar o seu trabalho, a Comunitas tem estendido os laços de parcerias, tanto com as organizações nacionais quanto internacionais, cabendo destacar sua participação na rede Global Exchange, uma coalizão que une corporações localizadas em diversos países e que tem contribuído para ampliar o intercâmbio de experiências, pesquisas, estudos e ferramentas sobre o investimento social corporativo ao redor do mundo.

Internamente temos nos articulado com diversas organizações comprometidas com o estímulo às práticas de responsabilidade social e à produção de conhecimento a respeito do tema, a exemplo da Global Reporting Initiative (GRI), do Centro de Estudos em Sustentabilidade (GVces) da Fundação Getúlio Vargas, da B3 e do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE). Tais articulações visaram identificar as principais indagações sobre o tema por parte dos especialistas e reproduzir questões levantadas em outras pesquisas para permitir comparações.



Novidade: BISC se torna digital

Junto com o BISC 2019, a Comunitas lançou uma plataforma de conteúdos sobre investimento social corporativo. No local, o público tem acesso à novidades e informações referentes ao campo de responsabilidade social, além de poder visualizar os dados e gráficos mais atuais do BISC. O visitante também pode participar da ferramenta enviando materiais como artigos e boas práticas sobre o tema.

Os integrantes do Grupo BISC ainda contam com mais uma novidade em 2019: a transição da pesquisa para uma plataforma digital completa que pode ser utilizada por toda a rede para comparação de dados em tempo real.

Isso somente é possível porque a permanência da empresa no BISC viabiliza a construção de séries históricas. O acompanhamento em médio e longo viabiliza o aprofundamento da empresa em sua própria realidade, potencializa o aprimoramento de suas práticas e potencializa a sua capacidade de prever os rumos do Investimento Social. Assim o BISC fornece muito mais do que uma fotografia momentânea da realidade do Investimento Social da sua organização.

Plataforma de filantropia PNUD

A fim de intensificar a colaboração, alavancar recursos e promover a contribuição de institutos e fundações com a Agenda 2030, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) construiu a iniciativa global *SDG Philanthropy Platform* (SDGPP). A plataforma foi desenhada para fomentar e otimizar a atuação do investimento social privado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), facilitando uma colaboração mais efetiva entre os parceiros públicos, privados e da sociedade civil.

No Brasil, contando com a participação da Comunitas no Conselho Curador, a SDGPP assumiu a identidade de Plataforma Filantropia ODS Brasil. Foram realizadas 07 oficinas de trabalho, que abordaram desde a identificação dos ODS aceleradores de desenvolvimento no Brasil – Educação de qualidade (ODS4), Redução das desigualdades (ODS10), Paz, justiça e instituições fortes (ODS16) e Parcerias e meios de implementação (ODS17) – até o desenvolvimento de ações concretas que combinassem estes ODSs aceleradores e as intencionalidades da plataforma, com o desenvolvimento de modelos de trabalho coletivo e desdobramento dos protótipos em iniciativas coletivas de intervenção. Durante estas oficinas houve o esforço de detalhar e refinar as propostas dos grupos de trabalho.

Uma vez estabelecidos os projetos de cada um dos ODS, os grupos se dividiram e passaram a avançar independentemente dos demais, reportando-se ao grupo e tendo como orientadoras diretrizes comuns estabelecidas. A Comunitas participa diretamente dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 16 e 17.

Articulação internacional com CECP e Global Exchange

A fim de fortalecer e expandir o campo de investimento social brasileiro, desde 2007 a Comunitas é parceira do Chief Executives for Corporate Purpose (CECP), coalizão formada por CEOs que acreditam que a estratégia social de uma empresa determina o sucesso da mesma, e reúne mais de 200 das maiores empresas do mundo.

Única parceira brasileira da organização internacional, a união das duas entidades promove intercâmbio de experiências, pesquisas, estudos e ferramentas sobre o investimento social corporativo ao redor do mundo.

No âmbito da parceria com o CECP, a Comunitas participou em 2014 da cocriação do *Global Exchange*, uma coalizão que reúne 16 organizações de engajamento societário corporativo presentes em 05 continentes (coletivamente representam 67% do PIB mundial e 54% da população), para promover o setor corporativo como uma força capaz de gerar impacto positivo na sociedade. Assim, atuam individualmente em suas localidades com algumas das maiores empresas do mundo, apoiando-se mutuamente em esforços na área social.

Grupo de Conhecimento de Investimento Social

Em 2018 foi concebido o Grupo de Conhecimento. Com a participação da Comunitas, a iniciativa tem como premissa reunir organizações de referência relacionadas à produção de dados e informações sobre o campo do Investimento Social e da sociedade civil para estimular um ambiente de troca, articulação e cooperação que possibilite uma atuação mais integrada enquanto setor.

Criado a partir do estímulo do Grupo de Institutos Fundações e Empresas (GIFE), o grupo conta com a participação de diferentes atores, como o próprio GIFE, a Fundação Getúlio Vargas (FGV); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Instituto de Cidadania Empresarial (ICE), Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS); Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA); Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Rede de Filantropia para a Justiça Social e Wings.

Dentre as ações desenvolvidas no último ano estão a troca de dados e informações, a retomada do catálogo de pesquisas sobre o campo e elaboração conjunta de um Boletim de Análise Político Institucional (BAPI) – modelo de publicação do IPEA – para configurar um panorama geral sobre as pesquisas da área. Do outro lado, está o preenchimento de lacunas e a criação de uma nova agenda do grupo.

Retrospectiva 2019 - ENCONTROS!

O ano de 2019 também contou com inúmeros encontros e reuniões de apresentações do BISC e articulação com a rede. Diversas organizações convidaram a Comunitas para apresentar a pesquisa e discutir os dados obtidos. Confira abaixo um overview do BISC em 2019.

JANEIRO

Anglo American e BRK passam fazer parte da Rede BISC.

FEVEREIRO

A Comunitas, por meio do BISC, passa a compor Grupo de Conhecimento em Investimento Social Privado, composto por outras OSC e gerido pelo GIFE, a fim de debater produção de dados e informações do campo do ISP e sociedade civil.

ABRIL

Anna Peliano, coordenadora do BISC, apresenta resultados da pesquisa e do macro cenário institucional do Brasil no Fórum Interamericano de Filantropia Estratégica, no Rio de Janeiro, com o tema “*Crise econômica X Investimento Social Privado: como fica o financiamento das OSCs?*”.

JUNHO

Por meio do BISC, a Comunitas apoiou a parceira do Global Exchange, Russian Donors Fórum (RDF), no desenvolvimento da pesquisa “*Private philanthropy development in transition economies: a comparative analysis of BRICS countries*”. Para tanto foram visitados algumas empresas e ou institutos/fundações respondentes da pesquisa BISC para contribuir junto ao RDF com sua visão sobre o tema.

Patricia Loyola (Diretora da Comunitas) e Anna Peliano (coordenadora do BISC) contribuem ao Boletim de Análise Político-Institucional: Organizações da Sociedade Civil, desenvolvido pelo IPEA, com o artigo “*Parcerias na Condução dos Investimentos Sociais: o que se extrai dos resultados do BISC?*”

O BISC é convidado a apresentar sua série histórica, composta com dados de mais de 10 anos, sobre voluntariado corporativo ao Grupo de Estudos de Voluntariado Empresarial (GEVE).

1º Grupo de Debates temático de 2019 do BISC, onde se discutiu dados parciais de Direitos Humanos levantados pela pesquisa, bem como se entregou a análise dos resultados quantitativos individuais aos respondentes da pesquisa.

AGOSTO

A pesquisa BISC foi apresentar os indicadores e desafios do voluntariado no *Encontro do Voluntariado Corporativo 2019*, promovido pela Vale, com a presença Bernardo Toro.

2º Grupo de Debates temático de 2019 onde junto com as equipes internas de voluntariado da empresas parceiras da pesquisa, se construiu os indicadores de gestão dos programas de voluntariado corporativo que, por sua vez, serão disponibilizados à autoavaliação dos respondentes na edição de 2020 da pesquisa.

SETEMBRO

BISC apresenta seus resultados para o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Rio de Janeiro (Sistema FIRJAN SENAI) e suas respectivas empresas parceiras e Conselho.

OUTUBRO

Participação do BISC no Seminário Internacional Sustenta OSC, promovido pelo GIFE, na mesa “*Panorama e agenda da produção de conhecimento sobre o terceiro setor*”, onde apresentou as perspectivas de utilização de pesquisas técnicas – à exemplo, relação BISC e Programa Juntos.

- Lançamento do BISC Digital: uma nova plataforma onde todos poderão acessar informações do campo de investimento social privado e, também, todas as edições do BISC e informações sobre a pesquisa. Além disso, os principais resultados, os Destaques BISC, passaram a serem publicados de forma interativa e 100% digital.

- Lançamento da plataforma de análise Sistema BISC: aqui, os respondentes respondem o questionário e, agora, acessam seus indicadores e informações históricas individuais, em perspectiva comparada com seu setor de atividade e com todo o grupo de empresas BISC, de forma interativa e com atualizações em tempo real.

NOVEMBRO

BISC e Censo GIFE agregam e anunciam ao campo o valor total do Investimento Social Corporativo das organizações que compõe ambos os grupos: R\$ 3.590.850.956,12

DEZEMBRO

A Comunitas, junto a outras 16 organizações parceiras espalhadas em 16 diferentes países, componentes do The Global Exchange, lançamos o primeiro levantamento mundial em perspectiva comparada sobre investimento social corporativo, o *2019 Global Corporate Social Investment Insights*.

Agradecimentos

Obrigada!

O ano de 2019 foi um ano muito importante para a Comunitas, pois condensamos todo o nosso conhecimento obtido ao longo dos nossos anos de atuação. Com essa experiência sistematizada, lançamos o InovaJuntos, hub de inovação em gestão pública. O objetivo da iniciativa é, a partir de vivências com diferentes abordagens e metodologias, criar um ecossistema de inovação para resolver questões reais das cidades e estados brasileiros, por meio do apoio na construção e implementação de políticas públicas transformadoras.

Para que isso estivesse de pé, registramos nossos mais belos agradecimentos a todos que fizeram parte da equipe da Comunitas em 2019. Sabemos que por meio desse belíssimo trabalho, alcançamos grandes resultados juntos!

Agradecemos especialmente a Governança da Comunitas pelo empenho, estímulo e participação ativa que sem dúvida, é a grande diferença da Comunitas. Obrigada pelas trocas e a apoio às buscas por soluções em conjunto. Foram mais de xx reuniões com a maioria das lideranças durante esse ano, e pelo engajamento e disponibilidade, nosso muito obrigada.

A Comunitas agradece aos executivos sociais por toda dedicação ao BISC, principalmente pelas participações nas rodas de debate, visando o aprimoramento da pesquisa para que se torne, cada dia mais, referência no campo do investimento social corporativo.

Deixamos nosso agradecimento aos nossos parceiros técnicos e parceiros locais, pois sem esse apoio não teríamos os efeitos e sustentabilidade que tanto celebramos.

E, por fim, agradecemos ao nosso conselho, por mais um ano de confiança e parceria. Sem essa base de apoio, não teríamos condições de colher os importantes frutos de 2020.

Sobre o futuro

O pacto que a Comunitas e sua governança tem com a gestão pública faz com que, em 2020, a organização esteja fortemente dedicada a buscar soluções rápidas e estratégicas para a crise socioeconômica decorrente da Covid-19.

Com a experiência de um trabalho realizado há anos junto à governos municipais e estaduais, a organização está continuamente mapeando os desafios enfrentados pelas gestões, para encontrar as necessidades mais imediatas e encontrar as melhores formas de apoiar, sempre alinhada às estratégias dos governos.

Mas 2020 também será um ano de novidades na Comunitas. A organização, que sempre prezou pela construção de conteúdos, trabalhará para consolidar-se, ainda mais, como produtora, influenciadora e difusora de conhecimento acerca da gestão pública e do investimento social corporativo.

E fará isso por meio de quatro frentes: com o Do, a Comunitas continua oferecendo apoio técnico a Estados e municípios para a resolução de problemas reais e desenvolvimento de soluções inovadoras – essa é a essência do Programa Juntos que continuará. Com o Teach, a organização focará em capacitar gestores públicos com novas soluções, ferramentas, competências e habilidades, para formar pessoas para transformar o setor público. Por meio do Connect & Inspire, o objetivo é criar espaços qualificados diálogo e troca, além de disponibilizar conhecimento para estimular gestores públicos a terem ideias que resultem em melhorias para suas administrações e territórios – à exemplo do Encontro de Líderes. Já com o Think, a Comunitas produzirá conhecimento de ponta para influenciar o presente e futuro das políticas públicas, além de orientar a tomada de decisão dos gestores públicos.

A verdade é que os desafios para o futuro são imensos, porém a Comunitas está preparada e fortalecida para apoiar, cada dia mais, com o avanço do Brasil.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.

Av. Eng. Luís Carlos Bertini, 105 -
12º andar, Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Conselheiros(as) e Diretores(as) da
Comunitas – Parcerias para o Desenvolvimento Solidário
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Comunitas – Parcerias para o Desenvolvimento Solidário ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Comunitas – Parcerias para o Desenvolvimento Solidário em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 8 de maio de 2020



Régis Eduardo Baptista dos Santos
CT CRC 1SP-255.954/O-0

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.
CRC 2SP-034.766/O-0



Comunitas

Edifício Ruth Cardoso
R. Pamplona, 1005
Jardim Paulista, São Paulo - SP
Cep: 01405-001
T: (11) 3372-4368